DIÁRIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XL—13ª DA REPUBLICA—N. 196

CAPITAL FEDERAL

QUARTA-FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1901

SUMMÁRIO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO:

Decreto n. 781, que concede ao Dr. Samuel da Gama Costa Mac Dowel um anno de licença.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

MENSAGENS.

Decretos ns. 4.126, 4.127, 4.128 e 4.129, sobre guarda nacional dos Estados do Paraná e São Paulo.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Decreto de 17 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Decretos de 20 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Expediente de 17 do corrente, da Directoria do Interior—Expediente de 19 do corrente, das Directorias da Justiça, do Interior e da Contabilidade.

Ministerio da Fazenda—Requerimentos despachados pelo Sr. Ministro—Expediente de 20 do corrente, da Directoria do Expediente do Thezouro Federal—Expediente de 15 e 17 do corrente, da Directoria de Contabilidade.

Ministerio da Marinha—Portarias de 20 do corrente.

Ministerio da Guerra—Expediente de 7 a 9 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Expediente de 20 do corrente, da Directoria Geral de Contabilidade—Portaria e expediente de 20 do corrente, da Directoria Geral da Industria.

SECÇÃO JUDICIARIA—Sessão da Camara Criminal da Côte de Appellação.

NOTICIARIO.

RENDAS PUBLICAS—Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal e da Recebedoria do Estado de Minas na Capital Federal.

EDITAIS E AVISOS

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS—Acta da Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 781—DE 17 DE AGOSTO DE 1901

Concede, ao Dr. Samuel da Gama Costa Mac Dowell, um anno de licença

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder um anno de licença, com ordenado, ao Dr. Samuel da Gama Costa Mac Dowell, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 17 de agosto de 1901, 13ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.
Sabino Barroso Junior.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Sr. Presidente do Senado Federal—Tendo sancionado a resolução do Congresso Nacional constante do decreto n. 781, desta data, autorizando o Poder Executivo a conceder ao lente substituto da Faculdade de Direito do Recife Dr. Samuel da Gama Costa Mac-Dowell um anno de licença com ordenado, para tratamento de sua saude, cabe-me devolver dous dos autographos que acompanharam a mensagem n. 31, de 9 do corrente mez:

Capital Federal, 17 de agosto de 1901.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—2ª secção—Capital Federal, 17 de agosto de 1901.

*Sr. 1º secretario do Senado Federal—Tenho a honra de transmittir-vos, para os fins convenientes, a inclusa mensagem do Sr. Presidente da Republica concernente á Resolução do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a conceder ao lente substituto da Faculdade de Direito do Recife Dr. Samuel da Gama Costa Mac-Dowel, um anno de licença para tratamento de sua saude.

Saude e fraternidade—*Sabino Barroso Junior.*

DECRETO N. 4.126—DE 17 DE AGOSTO DE 1901

Crea mais uma brigada de guardas nacionais nas comarcas de Antonina e Morretes, no Estado do Paraná

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional das comarcas de Antonina e Morretes, no Estado do Paraná, mais uma brigada de infantaria, com a designação de 14ª, a qual se constituirá de tres batalhões do serviço activo, ns. 40º, 41º e 42º, e um do da reserva sob n. 14º, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos das referidas comarcas; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 17 de agosto de 1901, 13ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Sabino Barroso Junior.

DECRETO N. 4.127—DE 17 DE AGOSTO DE 1901

Crea uma brigada de infantaria de guardas nacionais na comarca do Campo Largo, no Estado do Paraná

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca do Campo Largo, no Es-

tado do Paraná, uma brigada de infantaria, com a designação de 15ª, a qual se constituirá de tres batalhões do serviço activo, ns. 43º, 44º e 45º, e um do da reserva, sob n. 15º, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 17 de agosto de 1901, 13ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Sabino Barroso Junior.

DECRETO N. 4.128—DE 17 DE MARÇO DE 1901

Crea mais uma brigada de infantaria de guardas nacionais na comarca de Guarapuava, no Estado do Paraná

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca de Guarapuava, no Estado do Paraná, mais uma brigada de infantaria, com a designação de 16ª, a qual se constituirá de tres batalhões do serviço activo de ns. 46º, 47º e 48º, e um do da reserva sob n. 16º, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 17 de agosto de 1901, 13ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Sabino Barroso Junior.

DECRETO N. 4.129—DE 17 DE AGOSTO DE 1901

Crea uma brigada de cavallaria de guardas nacionais na comarca de Villa Bella, no Estado de S. Paulo

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca de Villa Bella, no Estado de S. Paulo, uma brigada de cavallaria, com a designação de 33ª, que se constituirá de dous regimentos, sob ns. 63º e 64º, os quaes se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 17 de agosto de 1901, 13ª da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Sabino Barroso Junior.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 17 do corrente mez:

Foram mandados aggregar, conforme requereram:

Ao 49º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Minas do Rio de Contas, no Estado da Bahia, o capitão do

extincto 79º batalhão de infantaria da antiga guarda nacional da referida comarca Sebastião Chaves Pereira;

Ao 32º regimento de cavallaria da guarda nacional da comarca de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, o capitão Joaquim de Pinho Bastos.

—Foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca da Campanha

103º regimento de cavallaria

Estado-maior—Major-fiscal, José do Rezendo Alvim.

ESTADO DO PARANÁ

Comarca de Antonina e Morretes

14ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, o tenente-coronel Libero Guimarães.

Comarca de Campo Largo

15ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, Agostinho Ribeiro de Maciel.

Comarca de Guarapuava

16ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, o coronel Pedro Lustosa de Siqueira.

ESTADO DE S. PAULO

Comarca de Villa Bella

32ª brigada de cavallaria

Coronel-commandante, Antonio de Paula Moraes.

Estado-maior—Capitães assistentes, José Francisco da Cunha e Sebastião Garcia Veiga de Oliveira;

Capitães-ajudantes de ordens, Henrique Copertino Botelho e Manoel Martins de Oliveira;

Major-cirurgião, João da Costa Pina.

63º regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-coronel-commandante, José de Paula Moraes.

Major-fiscal, Benedicto Pinheiro;
Capitão-ajudante, José Lobo Vianna;
Tenente-secretario, João Floriano da Silva;
Tenente quartel-mestre, Ataliba Seixas Pereira;

Alferes-veterinario, Sebastião Gonçalves de Oliveira Santos.

1º esquadrão—Capitão, Pedro José de Carvalho;

Tenentes, Emyglío Ornelles e Rodrigo Martins de Oliveira;

Alferes, João Boaventura dos Santos e Pedro Florencio dos Santos.

2º esquadrão—Capitão, João Ribeirão;
Tenentes, Francisco Anastacio de Oliveira e Pedro Siqueira;

Alferes, Pedro Dias Martins e Scipião de Paula Moraes.

3º esquadrão—Capitão, Sebastião Ferreira de Sant'Anna;

Tenentes, Leopoldo Gonçalves de Oliveira Santos e Benedicto Jacintho Cordeal;

Alferes, Sebastião Jacintho Cordeal e Manoel de Freitas Cunha.

4º esquadrão.—Capitão, Antonio Argimão da Silva;

Tenentes, Antonio Leite de Oliveira, Queijo e Antonio da Silva Pinto;

Alferes, Laudelino Malaquias Marzagão e José Francisco da Cunha Filho.

64º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Antonio da Silva Velho;

Major-fiscal, Henrique Martins de Oliveira;
Capitão-ajudante, Manoel Olympio de Freitas;

Tenente-secretario, Carlos da Silva Pinto;

Tenente-quartel-mestre, Antonio Caneio do Souza;

Alferes-veterinario, Manoel Brasiliense da Rocha.

1º esquadrão—Capitão, Angelo Cappa;

Tenentes, Joaquim Rodrigues de Santa Anna e Francisco Fazzine;

Alferes, Benedicto de Salles Bittencourt e João Gaia de Sant'Anna.

2º esquadrão—Capitão, Izidro Feliciano da Silva;

Tenentes, José Garcia Veiga e Francisco de Freitas Pinto Bugre;

Alferes, Anastacio Ferreira de Souza Bittencourt Junior e José Dionysio da Silva Jonas.

3º esquadrão—Capitão, Sebastião Rodrigues dos Santos;

Tenentes, Mauricio Pinto de Moraes e João Vicente Cabral;

Alferes, Benedicto Lopes da Cunha Sobrinho e Antonio de Oliveira Passos Sobrinho.

4º esquadrão—Capitão, Antonio Alves de Abreu;

Tenentes, José Xavier de Assis e Benedicto de Freitas Quinteiro;

Alferes, Rodrigo Lopes da Cunha e Manoel Lopes da Cunha,

ESTADO DA BAHIA

Comarca de Inhambupe

45º brigada de infantaria

Estado-maior—Capitães-assistentes, Elisio Teixeira de Oliveira e José Ramos Machado;

Capitão ajudante de ordens, o tenente Manoel Antonio da Silva;

Major-cirurgião, Francisco de Oliveira Pondé.

133º batalhão de infantaria

Estado-maior—Major-fiscal, Manoel Pires Freitas;

Tenente-secretario, o alferes Silverio Nery dos Santos.

1ª companhia—Tenente, Azarias Quintino de Almeida;

Alferes, Hedefonso da Costa Baptista e Antonio Aurélio de Souza.

2ª companhia—Capitão, Laurindo Ribeiro de Souza;

Tenente, o alferes João Gualberto Damasceno;

Alferes, José Hermogenes de Araujo Oliveira e Euzabio Corrêa de Brito.

3ª companhia — Capitão, o tenente José Antonio Baptista;

Alferes, João Ferreira da Paz e Olegario José Corrêa.

4ª companhia — Tenente, Gabriel Archanjo de Braga;

Alferes, Cyrillo Ferreira da Costa e Antonio José de Carvalho.

131º batalhão de infantaria

Estado maior — Major-fiscal, o capitão Pio Xavier Galeão de Noronha;

Capitão-ajudante, Joaquim Pereira de Souza Guimaraes;

Tenente-secretario, Genil Augusto Villafior;

Capitão-cirurgião, João Virgilio dos Santos Caria.

1ª companhia — Tenente, Gabriel Archanjo Baptista;

Alferes, Avelino do Nascimento Ribeiro e Carlos Antonio da Silva.

2ª companhia—Capitão, Asclepiades Alves da Silva Pereira;

Alferes, Joaquim Alves Bezerra e João Porfirio de Mattos.

3ª companhia — Capitão, Manoel Pedro Ribeiro;

Alferes, Annibal Mendes de Carvalho e João Ferreira Mitra.

4ª companhia — Capitão, José Corrêa da Silva;

Tenente, Joaquim José Baptista;

Alferes, Manoel Ferreira de Souza e Angelino Corrêa de Brito.

135º batalhão de infantaria

Estado-maior — Major-fiscal, Porfirio Pereira da Rocha;

Capitão-ajudante, Pedro da Silva Braga;

Capitão-cirurgião, Christovão Porfirio Machado.

1ª companhia—Capitão, Dionysio Barros de Azevedo;

Tenente, Primo Martins Villa-Boas;

Alferes, Theodoro Baptista Simões e José Baptista Simões.

2ª companhia— Tenente, Porfirio Joaquim de Oliveira;

Alferes, Antonio Firmino Leite e Hermínio José de Amorim.

3ª companhia — Tenente, José Vicente Ferreira;

Alferes, José Ferreira da Costa e João Bertholdo Baptista.

4ª companhia — Tenente, Pedro Calazans de Almeida;

Alferes, Francisco Teixeira Leal e Saturnino Vieira Factum.

45º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel, Francisco Alexandrino Alves;

Major-fiscal, Eustaquio da Rocha Ribeiro

Capitão-ajudante, Vital Prudencio Nunes;

Tenente quartel-mestre, Tiburcio Gomes de Carvalho.

1ª companhia — Capitão, Domingos Gonçalves da Costa;

Tenente, Ludgero Dias Coelho;

Alferes, Felipe Nery dos Santos e Possignio Dias Corrêa.

2ª companhia— Tenente, Leão Fernandes da Silva;

Alferes, Satyro Fabiano de Sant'Anna e Thomaz de Souza Leite.

3ª companhia—Tenente, Modesto Fernandes da Silva;

Alferes, José da Silva Oliveira e José Joaquim Correia.

4ª companhia—Tenente, José Fernandes da Silva Junior;

Alferes, Pedro Cavalcanti de Mello e Marcos Evangelista da Cruz.

21ª brigada de cavallaria

Estado-maior—Capitães assistentes, Emilio Borges de Faria Machado e João Ferreira da Costa Filho;

Capitães ajudantes de ordens, Levino Ferreira da Costa e José Alexandrino de Oliveira Ramos.

41º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel, Marcionillo de Paula Oliveira Regis;

Major fiscal, João Victor de Paula Oliveira;

Capitão-ajudante, Arthur Alves Nazareth;

Tenente quartel-mestre, Manoel Dias Baptista;

Capitão-cirurgião, Amancio Ferro da Silva.

1º esquadrão—Tenentes, João Gualberto de Sant'Anna e Florentino Dias Baptista;

Alferes, Hermelino da Silva Cardoso e Manuel Vieira Factum.

2º esquadrao

Capitão, João Alves Nogueira;
Tenente, Paulo Bemvenuto de Bomfim e Manoel Quirino Baptista;
Alferes, Orenco Ferreira Baptista e Julio Ferreira da Costa.

3º esquadrao

Tenentes, José de Araujo e Oliveira Rufino Fernandes da Costa;
Alferes, José Eleuterio Teixeira de Oliveira e José Mauricio Penalva.

4º esquadrao

Capitão, José Pinto de Souza;
Tenente, Antonio de Oliveira Lima e Deocleciano Ferreira Baptista;
Alferes Elpidio da Silva Cardoso e Manuel Pedro da Rocha Netto.

42º regimento de cavallaria

Estado-maior — Capitão-ajudante— Saturnino da Silva Ribeiro;
Tenente-quartel-mestre, Virgilio da Costa Almeida.

1º esquadrao

Tenentes, o alferes Martinho Cavalcanti de Mello e Hygino Cavalcanti de Mello;
Alferes, Quintino Borges Pinto de Meirelles e Ovidio Pinto de Meirelles.

2º esquadrao—Capitão, o tenente Antonio Pereira da Rocha;

Tenentes, os alferes Veneslão da Silva Almeida e Euclides Maximo da Cunha;
Alferes, Veneslão Duque de Almeida e Tranquillino Correia de Britto.

3º esquadrao—Capitão, o tenente Manoel da Rocha Ribeiro;

Alferes, Josefino Barbosa de Aragão.
4º esquadrao—Alferes, Martinho Ferreira da Costa e Julio Ribeiro Machado.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decreto de 20 do corrente, foi removido o engenheiro João Sabino Damasceno, do cargo de inspector geral das Obras Publicas da Capital Federal para o de director geral da Estatística.

—Por outro da mesma data, foi nomeado o engenheiro Francisco de Paula Bicalho para o cargo de inspector geral das Obras Publicas da Capital Federal, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 17 de agosto de 1901

DIRECTORIA DO INTERIOR

Foi naturalizado brasileiro o subdito italiano José Pecora, residente na Capital Federal.

—Transmittiram-se ao Ministerio das Relações Exteriores os papeis do cidadão chileno D. Thomaz Darlington, que pede o reconhecimento official de seu diploma de pharmaceutico conferido pela Universidade de Santiago do Chile, de conformidade com a convenção mandada executar pelo decreto n. 2.997, de 14 de setembro de 1898.

—Foram concedidos tres mezes de licença, com o vencimento que lhe competir na forma da lei, ao inspector de alumnos do

Internato do Gymnasio Nacional Joaquim Paulo Barbosa, para tratar de sua saúde.

—Autorizou-se ao director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro a despender 1.311 francos com a aquisição na Europa, deapparelhos e mais utensilios destinados ao gabinete de physica dessa escola, conforme solicitou em officio n. 117, de 3 de agosto corrente.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores —Directoria do Interior—2ª secção—Capital Federal, 14 de agosto de 1901. (1)

Transmittistes com o officio de 15 de julho findo o original de consultas feitas pelo director desse estabelecimento relativamente á época de exames de admissão ao primeiro anno do curso, aos certificados de exames, diplomas de bacharel, e ás formulas de collocação de grau.

A algumas dessas consultas que versam sobre assumpto de vossa competencia, destes a solução acertada respondendo:

1º, que os alumnos matriculados no ultimo anno do curso preliminar fossem prestar o exame do primeiro do curso secundario na mesma época em que são prestados os de promoção, aos quaes corresponde aquillo, visto estar o curso primario subordinado ao plano do de madureza;

2º, que os certificados de exame devem conter o grau de approvaçao obtida em cada materia e nas mesmas condições devem ser lavradas as respectivas actas;

3º, que nos diplomas de bacharel é sufficiente dar a approvaçao de conjunto;

4º, que é licito acrescentar aos certificados de exames as varias notas do comportamento, de applicação dos alumnos durante o anno ou permanencia no collegio, como se costuma nos gymnasios officiaes da Alemanha, Austria e outros paizes.

Quanto ás outras, sobre as quaes aguardastes solução deste Ministerio, declaro-vos que opportunamente serão publicados os modelos de certificados e diplomas conjuntamente com as formulas da collocação de grau de bacharel, afim de serem adoptados no Gymnasio Nacional e em todos os institutos a este equiparados.

Saude e Fraternidade. — Sabino Barroso Junior, Sr. Dr. Manoel Pacheco Pratis, delegado fiscal do Governo junto ao collegio de N. Senhora da Conceição, em S. Leopoldo.

Expediente de 19 de agosto de 1901

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Aceuzou-se o recebimento do aviso do Ministerio das Relações Exteriores, de 13 do corrente mez, ao qual acompanhou cópia do officio dirigido pelo consul do Brazil em Pariz, acerca da emancipação requerida pelo menor Francisco Belmiro de Mattos Topin e apoiado por seu tutor o Dr. F. Crempieu e Velasquez.

—Remetteu-se ao general commandante da brigada policial, para os fins convenientes, o processo julgado pelo Supremo Tribunal Militar, e relativo ao soldado da mesma brigada Eurico Fortunato de Andrade.

DIRECTORIA DO INTERIOR

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—1ª Secção—Capital Federal, 19 de agosto de 1901.

Tendo Colesino da Silva, cessionario da traducção livre, feita por Eduardo Garrido, da peça theatral em tres actos intitulada *Coraly & Comp.*, dos autores francezes Vala-

(1) Reproduz-se por ter sabido com omissões.

bregue e Henequin, levada á scena pela primeira vez nesta Capital, no theatro Apollo, a 21 de maio do corrente anno, recorrido do despacho que proferistes em seu requerimento de 25 de junho ultimo, indeferido o pedido de registro da referida traducção, sob o fundamento de se tratar de um manuscrito, declaro-vos que, no sentido generico das expressões «obras impressas, photographadas, lithographadas ou gravadas» de que se serve o art. 13, n. 1, da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898, presume-se incluído o do texto publicado. Sendo o manuscrito de uma obra dramatica representada um texto editado ou publicado em récita, nada obsta a que o de que se trata seja registrado nos termos do mencionado artigo.

Saude e fraternidade—Sabino Barroso Junior—Sr. director da Bibliotheca Nacional.

—Acceusou-se recebido o officio-circular do presidente do Estado de Matto Grosso de 20 de julho ultimo, e agradeceu-se a remessa de um exemplar impresso da lei do corrente anno e dos decretos de 1900, desse Estado.

—Foram naturalizados brasileiros o subdito espanhol José Salgado e o italiano Vincenzo Sorrentino, residentes no Estado de São Paulo.—Remetteram-se as portarias ao presidente do referido Estado.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os pagamentos:

De 2:032\$, obras no Hospicio de Alienados;
De 2:921\$100, fornecimentos á Bibliotheca Nacional.

—Foram autorizadas algumas obras em dependencias da Escola de Bellas Artes.

—Transmittiu-se:

Ao Presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto n. 4.125, abrindo o credito de 259:000\$, á verba socorros publicos;

Ao 1º Secretario da Camara dos Deputados, a mensagem do Sr. Presidente da Republica relativa á necessidade de credito suplementar de 7:980\$, á verba n. 14.

—Communicou-se ás diversas repartições subordinadas a este Ministerio que fica substituida, no fornecimento de drogas, a magnesia de Murray pela de Sebastiani.

Ministerio da Fazenda

Requerimentos despachados

Pelo Sr. Ministro:

De João Benigno da Silva, pedindo autorização para, por si ou sociedade anonyma que organize, fundar em Manaus um estabelecimento do credito real denominado «Banco Hypothecario Prestatimisa da Amazonia».—Concedo a autorização pedida, de accordo com o parecer.

De Joaquim Ferreira do Souto, pedindo pagamento de subsidio devido ao finado Deputado Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, de quem era procurador em *causa-propria*.—Pague-se, de accordo com os pareceres.

De Manoel José Pereira Campos, pedindo reintegração no lugar de commandante dos guardas da Alfandega de Santos.—Venha por intermedio da Alfandega de Santos.

De Thomaz Mathews da Rocha Coelho, pedindo relevação da pena de prohibição de entrada na Alfandega desta Capital, que lhe foi imposta pelo respectivo inspector.—Venha por intermedio da Alfandega do Rio de Janeiro.

De Bernardino Alves de Souza Moreira e outros, pedindo autorização para o funcionamento do Congresso Cooperativo de Seguros de Vida Futuro Popular, de que são iniciadores.—Indeferido.

Do engenheiro Alfredo Novis, pedindo restituição de 12:529\$, de sello propocional que pagou por occasião de assignar com o Governo o contracto de arrendamento da Estrada de Ferro de Baturité. — De accordo com os pareceres. Faça-se a restituição mediante apresentação do conhecimento original do pagamento do sello.

De Bernardo Eugenio de Oliveira Pinto, como cabeça de casal, pedindo cumprimento de alvará mandando averbar em seu nome a cautela de apolices n. 4.625. — Cumpra-se.

Habilitação de D. Margarida de Oliveira e Silva, filha do finado 2º tenente commissario da armada José Gonçalves de Oliveira e Silva, para obter titulos de meio-soldo e montepio. — Satisfaca a exigencia dos pareceres.

Dita de D. Raymunda Cavalcanti Couceiro, viuva do alferes do exercito Marçal Raymundo de Almeida Couceiro. — De accordo com os pareceres. Passem-se os titulos.

Dita de D. Ludovina Clara do Amaral Savaget, viuva do general de divisão Claudio do Amaral Savaget. — De accordo com os pareceres. Passem-se os titulos.

Dita de D. Joanna Baptista Pereira, viuva do mestre de 2ª classe da armada, reformado, Francisco Pereira Primeiro, para obter titulo de montepio. — Satisfaca a exigencia dos pareceres.

Dita de D. Maria Catharina de Albuquerque Maranhão, para reversão do meio-soldo. — Satisfaca a exigencia dos pareceres.

Dita de D. Clothildes Pergentina dos Reis, para reversão de montepio. — Satisfaca a exigencia dos pareceres.

Processo de fiança do fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Fernando Candido do Alvear. — Lavre-se termo, expeça-se guia. Seja presente ao Tribunal de Contas o officio-se posteriormente á Caixa de Amortização.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 20 de agosto de 1901

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 237 — Respondendo ao vosso officio n. 351, de 18 de maio ultimo, com o qual encaminhastes a petição em que Silva, Carneiro & Comp. recorrem de vosso acto impondo-lhes, de accordo com o disposto no art. 49 das prelimitares da Tarifa das Alfandegas o circular n. 13, de 7 de março de 1898, a multa de 500\$, á vista do resultado da analyse chimica procedida pelo Laboratorio Nacional de Analyses em uma amostra de vinho consignado á mesma firma, declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 31, proferido na conformidade do parecer emitido pelo Conselho de Fazenda, em sessão de 23 do mez proximo findo, resolveu deixar de tomar conhecimento do dito recurso, por estar a decisão recorrida dentro da alçada dessa inspeccoria, e não se verificar nenhuma das hypothesees que o tornem de revista.

— A' Delegacia Fiscal em S. Paulo:

N. 98 — Declaro-vos, para os devidos effectos, em resposta ao vosso officio n. 72, de 25 de julho proximo findo, que o Sr. Ministro resolveu, por despacho de 7 do corrente mez, approvar o acto pelo qual designastes o agente fiscal dos impostos de consumo nessa capital Jorge de Moraes Barros para fiscalizar a arrecadação dos mesmos impostos na 1ª circumscripção desse Estado, por ter sido exonerado o respectivo serventuario João Augusto de Godoy, e o agente fiscal Malaquias Rogerio de Salles Guerra, para encarregar-se do serviço na secção que compete ao primeiro.

— A' Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 141 — Declaro-vos, para os devidos effectos, ter o Sr. Ministro resolvido, por despacho de 17 do corrente mez, que, para poderem ser tomados em consideração os requerimentos encaminhados com o vosso officio n. 150, de 22 de julho proximo findo, e nos quaes Alberto Vandecapelle solicita isenção de direitos para material destinado a serviço de mineração a cargo das Companhias belgas *Omnium Mineiro Lopes Talhouarne, Belgo-Brasileiro e Minas de Ouro do Cerrito*, faz-se mister que o requerente prove a sua qualidade de representante dessas companhias.

— A' Delegacia Fiscal na Bahia:

N. 79 — Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que lhe roqueiren o provedor da Casa Pia e Collegio dos Orphãos de S. Joaquim, nesse Estado, na petição enviada com o vosso officio n. 76, de 31 de julho ultimo, resolveu, por despacho de 17 do corrente, autorizar a isenção de direitos de consumo e expediente, nos termos dos arts. 2º, § 35, e 5º das disposições preliminares da tarifa, para o material escolar constante da inclusa relação e importado com destino áquelles estabelecimentos.

— A' Delegacia Fiscal no Maranhão:

N. 66 — Em resposta ao vosso officio n. 45, de 16 de abril ultimo, com o qual encaminhastes o recurso interposto por Firmino Hereulano Diniz, proprietario de uma salina situada no municipio de Alcantara, nesse Estado, do acto dessa delegacia que o sujeitou ao pagamento do registro de que trata a letra a, do art. 11 do regulamento annexo ao decreto n. 3.622, de 26 de março do anno passado, declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, attendendo a que o recorrente deve ser considerado como pequeno fabricante, á vista das informações prestadas no respectivo processo, resolveu, por despacho de 5 do corrente, proferido de accordo com o parecer do Conselho de Fazenda, emitido em sessão de 30 de julho proximo findo, tomar conhecimento do dito recurso, afim de ser cobrada a taxa de 20\$, da letra g, do artigo citado.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 15 de agosto de 1901

A' Delegacia Fiscal na Bahia:

N. 152 — Remettendo o processo do meio soldo e montepio pretendidos por D. Maria Felippa Brandão Rodrigues, afim de serem sellados os documentos de fls. 13 e 14 e exigidas as certidões da fé de officio do marido da habilitanda e das contribuições por elle feitas para o montepio, visto não terem sido, até esta data satisfeitas taes exigencias.

N. 153 — Concedendo o credito de 1:800\$ para occorrer ao pagamento da gratificação mensal que compete, no periodo de julho a setembro do corrente anno, aos escripturarios do Tribunal de Contas Severiano José Ramos e Euchar-el João de Moraes Martins Filho, visto se acharem em commissão no mesmo Estado.

— A' Delegacia Fiscal no Maranhão:

N. 76 — Recommendando que providencie para que o Thesouro seja debitado pela importancia de 1:280\$, differença para menos verificada na remessa de 14:05\$, que acompanhou o officio n. 3, de 8 de abril ultimo.

N. 77 — Declarando não poder ser attendido o pedido de aumento do credito de 20:000\$ para as despesas que tem de ser feitas durante o corrente exercicio por conta da verba—Mesas de Rendas—por ser o saldo da referida verba de 209\$385.

— A' Delegacia Fiscal em Minas Geraes:

N. 51 — Recommendando que providencie para que, por conta do deposito feito pela Academia do Commercio em Juiz de Fóra, seja paga ao Dr. Bernardo José de Paula Aroeira, delegado do Governo junto ao curso annexo daquella academia, a gratificação que lhe compete.

— A' Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 201 — Remettendo sete titulos declaratorios das pensões de montepio que competem a D. Maria Sarré do Prado e a seus filhos e concedendo o credito de 458\$326 para occorrer ao pagamento das pensões, com exclusão da do filho de nome Manoel, que completou a maioridade em 11 de dezembro de 1900.

Dia 17

— Ao collecter do municipio de Araruama:

N. 477 — Declarando que fica marcado o prazo de 15 dias para fazer o recolhimento de quantia de 628\$145, de que trata o seu officio de 1 de maio ultimo.

— Ao juiz municipal da cidade de Pirahy:

N. 478 — Communicando que autorizou a entrega da quantia de 707\$056 a D. Dalila Frago do Couto e não a de 730\$191, visto ter havido engano no calculo dos juros apresentados.

— Ao collecter do municipio de Araruama:

N. 479 — Declarando que, para se tomar conhecimento do que allega em seu officio de 2 do corrente mez, se torna necessario que requiera juntando documento que prove o motivo pelo qual deixou de recolher o saldo no prazo legal.

— A' Delegacia Fiscal em Pernambuco:

N. 154 — Concedendo, por conta da verba—Exercicios findos— do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento, o credito de 861\$107, para occorrer ao pagamento da divida de que é credor Faustino dos Santos Costa, mestre aposentado da officina de calafate do extincto Arsenal de Marinha desse Estado.

— A' Delegacia Fiscal em S. Paulo:

N. 130 — Recommendando que providencie para que, com urgencia, seja remettido ao Thesouro o processo da divida de exercicios findos na importancia de 4:533\$331, de que é credora D. Maria Leopoldina do Carmo Fernandes, conforme roqueiren o seu procurador Abrou de Oliveira Pinto Dias em 13 do corrente mez.

— Ao presidente do Tribunal de Contas:

N. 1:520 — Pedindo providencias no sentido de ser remettido a esta directoria o documento de despesa da Pagadoria do Thesouro Federal n. 93, de 14 de dezembro de 1899, do Ministerio da Fazenda o exercicio de 1899, afim de que á vista delle se possa informar, com segurança, o requerimento em que o consul Manoel Jacintho Ferreira da Cunha solicita o pagamento de 60 pesos fortes e 25 centimos.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 20 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

Para residirem fora do Asylo aos seguintes invalidos: marinheiros naciaes de

1ª classe José da Victoria, no Estado do Espirito-Santo; Manoel Lucas Tavora da Silva, no Estado de Alagoas; Helvechio Machado da Costa, no Estado de Pernambuco; e grumete Waldemar de Mendonça, nesta Capital, percebendo todos soldo e rações.

Ao carpinteiro-calafate de 1ª classe, 1º sargento reformado, Manoel Bernardo Jayme para empregar-se na marinha mercante.

De tres mezes, na forma da lei, ao fiel do almoxarifado do Arsenal de Marinha desta Capital, José Americo Pinto da Silva, para tratar de seus interesses, onde lhe convier.

Ministerio da Guerra

Expediente de 7 de agosto de 1901

Ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo pagamento das quantias:

De 270\$, a Mario de Azevedo Ribeiro (aviso n. 622);

De 3:217\$80 a Querido, Menezes & Barrouco. — Communicou-se á Intendencia da Guerra (aviso n. 623).

—Ao Sr. Presidente da Comissão de Finanças, enviando a demonstração da despesa que actualmente se faz com o pessoal medico e pharmaceutico do Exercito.

—Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Concedendo licença ao soldado do 12º batalhão de infantaria Ernesto de Almeida Mattos, para no anno de 1902 matricular-se na Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, de accordo com o disposto no decreto n. 667, de 27 de julho de 1900, si houver vaga, satisfeitas as exigencias regulamentares. — Communicou-se ao commandante da referida Escola.

Mandando declarar ao commandante do 7º districto militar que o medico de 4ª classe do exercito Dr. Tito Vaz não está comprehendido na primeira parte da disposição do aviso de 11 de fevereiro de 1900.

Transferindo para o asylo dos Invalidos da Patria o corneteiro do 29º batalhão de infantaria Joaquim Roberto da Paixão, que foi julgado soffrer de molestia incuravel e não poder prover os meios de subsistencia.

— Ao intendente geral da guerra:

Approvando a acta da sessão da comissão de compras realizada em 22 de junho ultimo para aquisição de tintas e drogas durante o actual semestre, com as alterações e indicações mencionadas na informação prestada a tal respeito pela Direcção Geral de Contabilidade da Guerra.

Fixando novamente, para o actual semestre em 1\$573 o valor da etapa e em 1\$258 o dos extraordinarios para a força federal estacionada em Quarany, no Estado do Rio Grande do Sul. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Fixando provisoriamente em 143 réis o valor diario da ferragem para os animais em serviço na guarnição do Estado de Santa Catharina, durante o actual semestre, devendo o commandante do 5º districto militar enviar a relação dos preços correntes do mercado para que possa ser definitivamente arbitrado o referido valor. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Mandando declarar:

Ao commandante do 4º districto militar que a quantia de 2:331\$872, proveniente de despesas feitas pelo Conselho economico do 2º batalhão de infantaria, de agosto a dezembro de 1896, novembro e dezembro de 1898 e dezembro de 1900 e não pagas pela respectiva estação fiscal, deverá ser escripturada pelo mesmo conselho em despesa,

visto não ter havido necessidade de empregal-a em beneficio do rancho das praças a que é destinado o saldo das caixas de economias dos corpos e tratar-se de exercicios findos;

Ao commandante do 4º districto militar para que o faça constar ao do Asylo dos Invalidos da Patria, que a Carolina Julia de Sant'Anna, mulher do 1º sargento reformado do exercito Joaquim de Sant'Anna, deverá ser abonada uma etapa, conforme pede o referido sargento;

Fornecer diversos artigos á Enfermaria Militar de S. João d'El-Rei.

Dia 8

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando pagamento das seguintes quantias:

De 160\$000 a Alfredo Estacio de Faria, do aluguel relativo ao mez de julho findo da casa n. 28 da rua Santa Alexandrina, occupada pelo commandante do 24º batalhão de infantaria. (aviso n. 624);

De 150\$000 a Ismael Attias, tambem do aluguel relativo aqquelle mez, da casa n. A 1 da rua Eleone de Almeida, occupada pelo commandante do 23º batalhão de infantaria, (aviso n. 625);

De 109\$770 ao Dr. Luiz Joaquim de Oliveira, de gratificação que deixou de receber em dezembro de 1900, na qualidade de medico adjunto do exercito (aviso n. 626);

De 120\$000 ao alferes Optaciano Ribeiro, de consignações descontadas dos seus vencimentos e não recebidas em Porto Alegre pelo respectivo procurador (aviso n. 627);

—Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo para tomar na consideração que merecer, papéis em que o tenente reformado do exercito Abrahão José da Maya, allegando ter havido engano na computação de seu tempo de serviço, pede que se faça a neces aria re-ctificação.

— Ao chefe do estado-maior do exercito, declarando:

Que se concedem quatro mezos de licença, para tratamento de saude ao alferes Nicolau Tolentino Salles da Hora, permitindo-lhe gosar a dita licença no Estado do Sergipe, conforme pelo;

Que são transferidos: para o 31º batalhão de infantaria o alferes Tito Sanches Trindade; para o 14º, os alferes Theodomiro Jorge do Campos, Plínio Gravata e Felinto Silveira, e para o 2º o alferes Julio Sampaio, todos do 40º da mesma arma, e para este batalhão os alferes Manoel Pantaleão Piniheiro e João Tiburtino Porto, do 2º, Luiz da Silva Baptista Junior, José Dias de Menezes e José Miguel Pereira de Souza, do 27º, e Alexandro Carlos de Vasconcellos do 24º; e bem assim, que são approvadas as prisões impostas pelo commandante do 2º districto militar aos seis primeiros dos referidos officiaes e mais aos alferes do alludido 40º batalhão Vicente de Paula Cesarão de Mello, Sulpicio Sotter Cordovil, Alfredo Danas Corrêa de Góes, Manoel da Gama Cabral, Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro e Estevão André Biggio, de 25 dias ao alferes Julio Sampaio e de oito dias a cada um dos outros, pelas faltas disciplinares que commetteram e constam da ordem do dia daquelle commando, n. 236, de 22 de julho findo, sendo que o alferes Estevão André Biggio já foi transferido para o 33º batalhão e que o alferes Julio Sampaio depois de concluir a pena de prisão deverá servir na fortaleza do Brum onde se acha presentemente preso.

Ministerio da Guerra—Rio de Janeiro, em 8 de agosto de 1901—N. 1.793;

Sr. chefe do Estado-maior do Exercito — Em solução á consulta que faz o commandante do 17º batalhão de infantaria no officio

que acompanhou o de n. 1.427, do commandante do 6º districto militar, dirigido a essa repartição em 10 de junho ultimo, declarai a esta autoridade, para os fins convenientes, que o sargento ajudante do mesmo batalhão Epiphânio José Paim, o qual sendo 2º sargento do 3º regimento de cavallaria teve baixa do serviço do exercito, sem declaração do motivo, conforme consta da ordem do dia n. 131 de 16 de abril de 1894, do commando do referido districto, deverá completar o tempo de seu engajamento por não estar em condições identicas ás do ex-segundo sargento daquelle corpo Octavio Ferreira Gomes, que, por aviso de 19 de julho do anno findo, foi mandado excluir das fileiras do exercito por ter tido baixa em consequencia, do seu máo comportamento.

Saude e fraternidade. — J. N. de Medeiros Mallet.

Dia 9

Ao Sr. Ministro da Fazenda:

Pedindo:

Pagamento no Thezouro Federal das seguintes quantias:

De 4:32\$5715; de fornecimentos feitos á Intendencia Geral da Guerra, no corrente exercicio, sendo: a Borlido, Muniz & Comp. 2:79\$200; a Hime & Comp. 1:363\$880; a Luiz Maciello, 522\$665, e a Villas Boas & Comp. 150\$000, (aviso n. 633);

De 150\$000, do aluguel do predio n. 95 da rua General Bruce, occupado pelo commando do 9º regimento de cavallaria, a D. Zulmira Candida Gravato Leite, (aviso n. 632);

De 1:522\$559, de artigos fornecidos no actual exercicio, á Intendencia Geral da Guerra, sendo: a Borlido, Muniz & Comp. 498\$000; a Gonçalves Castro & Comp. 857\$100; a Moss, Irmão & Comp. 488\$50; e a Villas Boas & Comp., 118\$500, (aviso n. 631).

De 5:503\$940, de fornecimentos feitos no exercicio vigente ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, sendo: a Antonio Fernandes Leite, 839\$600; a Adolpho & Veiga, 2:003\$000; a B. E. Corrêa do Lago, 587\$400; a Bragança, Cid & Comp., 517\$950; a Francisco Dias da Silva, 1:062\$600; a Lebrão & Comp., 475\$300 e a Merino & Comp. 188\$000, (aviso n. 630);

Distribuição ás Delegacias Fiscaes do Thezouro Federal nas localidades abaixo, dos creditos das seguintes quantias:

EMS. Paulo da de 1:819\$993, por conta do § 9º, — Soldos e gratificações, — para attender ao pagamento dos vencimentos de um medico adjunto do exercito nos mezos de julho a dezembro.

Em Porto Alegre da de 7:000\$, para despezas com o § 15º n. 16 — Expediente e despesas diversas, frete e carretos.

Em Pernambuco da de 351:452\$660, por conta dos §§ 5º, 8º, 9º e 10º e despesas espezias do orçamento vigente. (Fizeram-se as devidas communicações.)

— Ao Presidente do Tribunal de Conras remetendo o documento justificativo da despesa realizada com o transporte de caixões de medicamentos para a pharmacia militar de S. Borja, na importancia de 125\$980, sciada pelo consulado geral do Brazil em Montevideo a favor do Banco Italiano del Uruguay.

— Ao Supremo Tribunal Militar, declarando que é Carlos Cardoso Pinto e não Carlos Cardoso, o officio do batalhão Tiradentes a quem por decreto de 10 de agosto de 1894, foram concedidas as honras de capitão do exercito.

— Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Declarando que ao capitão do 39º batalhão de infantaria Tacito de Moraes Wernes é permitido gosar nesta Capital a licença de 60 dias que obteve para tratamento de saude;

Auditoria de Guerra

Relação nominal do official abaixo declarado, fallecido, cujos herdeiros foram habilitados, á percepção do meio soldo e montepio, no mez de julho de 1901

JULHO DE 1901

ARMA A QUE PERTENÇA	GRADUAÇÃO	NOME	DATA E LOGAR DO FALLECIMENTO	HERDEIROS HABILITADOS, ESTABELECIDO A PREFERENCIA NA PRIORIDADE EM QUE FORAM COLLOCADOS.	OBSERVAÇÕES
14º batalhão de infantaria	Tenente	Francisco Affonso do Rego Barros	Fallecido a 16 de agosto de 1895. Neste Estado.	Alice do Rego Barros, Francisco Affonso do Rego Barros e Romulo do Rego Barros, filhos solteiros, legítimos e menores, do referido official, cuja mulher casou-se em segundas nupezas com pessoa civil.	Entregaram-se os autos de habilitação independente de traslado ao procurador dos ditos menores.

Auditoria de guerra do 2º Distrito Militar, no Recife, 9 de julho de 1901.— Bacharel *Luis Gomes Monteiro de Mello*, auditor de guerra interino.

Mandando incluir no Asylo de Invalidos da patria, de accordo com o disposto no § 1º do art. 2º das instruções de 21 de abril de 1867, as ex-praças do exercito seguintes: musico de 1ª classe João Antonio Pessoa, do 1º batalhão de infantaria, soldados Antonio Joaquim Soares, do 5º regimento de artilharia, Joaquim José dos Santos, do 13º batalhão de infantaria e Jose Felix de Almeida, do 4º batalhão da mesma arma, o soldado reformado Manoel dos Anjos Fabricio, os quaes em inspecção de saude a quo se submeteram foram julgados não poder prover os meios de subsistencia, ficando sem effeito as baixas concedidas aos quatro primeiros e não podendo contar para fim algum o em que estiveram fóra das fileiras, permitindo-se aos tres primeiros residir fóra do mesmo Asylo.

— Ao intendente geral da guerra:

Mandando:

Fornecer ao Arsenal de Guerra do Estado do Rio Grande do Sul, os compendios de que trata o pedido que acompanhou seu officio n. 535, de 5 do corrente.

Remetter ao commandante do 3º districto militar os papeis em que Manoel Teixeira Linhares pede pagamento da quantia de 7:436\$, de colchões e travesseiros que forneceu em 1899 aos corpos da guarnição do Estado da Bahia, afim de informar a respeito, ouvindo a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado.

Declarar ao commandante do 6º districto militar, que é approvedo o contracto celebrado com Trajano Vicente Ilha, para o arrendamento de um predio para nelle ser installada a enfermaria militar de Sant' Anna do Livramento, pelo preço mensal de 270\$, substituindo-se porém, na clausula 3ª as palavras — avisando a repartição pagadora para não tornar effectivo o pagamento do arrendamento pelas seguintes — fazendo as declarações convenientes no primeiro atestado que houver de passar para ter logar o pagamento, da despeza realisada, caso a esse pagamento se negue o contractante.

— A Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Porto Alegre:

Mandando providenciar para que se faça carga ao tenente José Joaquim Cardoso e ao alferes Oswaldo Diniz, do 39º batalhão de infantaria, ao primeiro da quantia de 238\$175, e ao segundo da de 2:090\$, de que indemnizarão os cofres publicos na forma da lei e que foram descontadas para menos de 1898 a 1900 pelas consignações que estabeleceram.

Remettendo para informar papeis relativos ao pedido que faz o tenente do 3º regimento de cavallaria Albino Sclon Ribeiro para que seja suspenso o desconto que soffre em seus vencimentos a titulo de indemnização de divida para com a Fazenda Nacional.

Requerimentos despachados

Alferes Trajano Mascarenhas de Figueiredo, pedindo que sua data de praça seja contada de 11 de abril de 1887.— Indeferido.

Cabo de esquadra Francisco Antonio Baptista, solicitando ser incluído no Asylo dos Invalidos da Patria.— Indeferido.

Soldado Octavio Costa, requerendo que se lhe dê alta do posto de 1º sargento.— Indeferido.

José Pinheiro de Lemos, ex-2º cadete, requerendo que lhe seja extensiva a promoção de 3 de novembro de 1894.— Indeferido.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1901.—Tendo resolvido remover-vos da Inspeção Geral das Obras Publicas para a Directoria da Estatistica, onde os vossos serviços são necessários ao bom desempenho de um dos encargos deste ministerio, cabe-me agradecer o louvar os que prestastes na primeira daquellas repartições com o zelo, a intelligencia e a probidade de que sempre tendes dado provas.

Saude e fraternidade. — *Alfredo Maia*. — Ao Sr. engenheiro João Sabino Damasceno.

Directoria Geral de Contabilidade

Expediente de 20 de agosto de 1901

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 4:134\$294 a Borlido, Moniz & Comp., fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em março e abril ultimos (aviso n. 2.125);

De 5.778-0-0 á Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, idem á mesma em junho ultimo (aviso n. 2.126);

De 4:640\$ a Queiroz Junior & Leandro, idem á mesma em maio ultimo (aviso n. 2.127);

De 6:229\$519 a diversos, idem á mesma em abril a junho ultimos (requisitado por officio n. 915, aviso n. 2.128);

De 1:471\$100 a Domingos Joaquim da Silva & Comp. idem á mesma em maio ultimo (aviso n. 2.129);

De 13:298\$500 a diversos, dormentes fornecidos á mesma em julho ultimo (requisitado por officio n. 932, aviso n. 2.130);

De 21:182\$500 a Arens Irmãos, fornecimentos aos Correios em julho ultimo (aviso n. 2.131);

De 919\$ a diversos, do material fornecido aos Telegraphos de março a maio ultimos, (requisitado por officio n. 660, aviso n. 2.132);

De 800\$ a Virgilio Agostinho, aluguel do

predio occupado pela Inspectoria Geral da Illuminação, relativo ao mez de julho ultimo (aviso n. 2.133);

De 7\$300 á Imprensa Nacional, de publicações feitas em proveito da mesma inspectoria de abril a junho ultimos (aviso n. 2.134);

De 300\$ a Pedro da Silva Monteiro, fornecimentos á Inspeção Geral das Obras Publicas em abril ultimo (aviso n. 2.135);

De 4:111\$550 a diversos, idem á mesma em maio e junho ultimos (requisitado por officio n. 172, av. so n. 2.136).

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 20 do corrente, foi nomeado para o cargo de thesoureiro da Administração dos Correios do Estado de Goyaz o cidadão Mario Caiado, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Expediente de 20 de agosto de 1901

Autorizou-se a Inspectoria Geral da Illuminação Publica a mandar fazer a installação dosapparelhos que forem necessários para a illuminação do bairro do Leme, em Copacabana.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 20 DE AGOSTO DE 1901

Presidencia do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro, Dodsworth e Villaboin, procurador geral do districto.

Não houve julgamento.

SESSÃO DO CONSELHO SUPREMO EM 20 AGOSTO

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario, o Sr. Dr. Ecaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra e Villaboim, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 2.583 — Paciente, Arnaldo Augusto Pinto. — Negaram a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal.

N. 2.575 — Paciente, João da Cunha. — Negaram a pedida soltura ao paciente, visto estar condemnado pela Junta Correccional a tres mezes de prisão cellullar e multa de 20% do valor dos objectos furtados.

N. 2.587 — Paciente, Estevão da Silva. — Negaram a pedida soltura, visto estar o paciente pronunciado no art. 330 § 4º do Código Penal;

N. 2.595 — Paciente, Izidoro José dos Santos. — Negaram a pedida soltura, visto estar o paciente pronunciado no art. 356, combinado com o art. 358 do Código Penal;

N. 2.598 — Pacientes, Luiz da França e Cornelio Lopes da Silva. — Negaram a pedida soltura aos pacientes, attenta a informação do juiz do Tribunal Civil e Criminal, contra o voto do Sr. desembargador Guilherme Cintra;

N. 2.601 — Paciente, Antonio Gonçalves Cordeiro. — Adiou-se o julgamento para a primeira sessão do conselho, informando o juiz da 1ª pretoria;

N. 2.602 — Paciente, Paschoal Felipe. — Adiou-se o julgamento para a primeira sessão do conselho, informando o juiz da 1ª pretoria.

N. 2.582 — Paciente, Joaquim José de Souza. — Concederam a pedida soltura ao paciente, visto estar preso desde 26 de abril do corrente anno, sem estar encerrada a formação de culpa;

N. 2.584 — Paciente, Francisco Pereira da Rosa. — Concederam a pedida soltura ao paciente, visto que dos autos não consta que tivesse sido preso em flagrante nem preventivamente por mandado do juiz competente;

N. 2.599 — Paciente, Antonio Xavier. — Prejudicado o pedido, por ter sido o paciente posto em liberdade;

N. 2.600 — Paciente, José de Souza. — Prejudicado o pedido, por não constar das informações que o paciente esteja preso.

N. 2.603 — Paciente, alferes João Augusto da Costa. — Adiou-se o julgamento para a primeira sessão do conselho, prestando o Tribunal Civil e Criminal novas e mais circumstanciadas informações a respeito do pedido de habeas-corpus preventivo.

N. 2.604 — Paciente, Adriano Barbosa. — Concederam a pedida ordem para ser o paciente apresantado na primeira sessão do conselho, informando o juiz da 8ª pretoria.

N. 2.605 — Paciente, José Antonio. — Decisão identica á do n. 2.604.

N. 2.606 — Paciente, Manoel Luiz de Barros. — Decisão identica á do n. 2.604.

N. 2.607 — Paciente, Francisco Joaquim Bastos. — Decisão identica á do n. 2.604, informando o juiz da 6ª pretoria.

N. 2.608 — Paciente, Astrogildo Raphael Machado. — Decisão identica á do n. 2.604, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 2.609 — Paciente, Manoel Raphael da Cunha. — Decisão identica á do n. 2.607, informando o delegado da 4ª circumscripção urbana,

N. 2.610. — Paciente, Aureliano Bento Vianna. — Decisão identica á do n. 2.604, informando o juiz de 5ª pretoria.

N. 2.611 — Paciente, Afonso de Abreu Guimarães. — Decisão identica á do n. 2.604, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

N. 2.143 — Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

N. 2.066 — Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 1.826, 2.033 e 2.232 — Ao Sr. desembargador Dias Lima.

N. 2.052 — Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Ns. 796, 1.987 e 2.103 — Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Appellações civis

Ns. 2.098 e 2.262 — Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

Ns. 2.239 e 2.266 — Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 1.671 e 1.723 — Ao Sr. desembargador Dias Lima.

N. 2.073 — Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Ns. 1.920, 2.022 e 2.138 — Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Appellações crime

N. 638 — Ao Sr. desembargador Espinola.

N. 627 — Ao Sr. desembargador Dias Lima.

NOTICIARIO

Tribunal de Contas — Ordens de pagamentos sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 20 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal.

Ministerio da Fazenda — Officios:

N. 593, da Alfandega do Rio de Janeiro, de 9 do corrente, pagamento de 1:050\$200 a Leuzinger & Comp., de fornecimento áquella repartição, em julho ultimo;

N. 220, do Laboratorio Nacional de Analyses, de 27 do julho, idem de 663\$ á Imprensa Nacional, de objectos de expediente fornecidos ao Laboratorio, nos mezes de abril a junho ultimo;

N. 36, da Delegacia de Sergipe, de 6 do julho, credito de 6:390\$ áquella Delegacia, para pagamento da restituição devida a José Alves da Costa;

N. 143, da Estadistica Commercial, de 31 de julho, pagamento de 100\$, da fêria do servente desta repartição, relativa ao mez de julho ultimo.

N. 144, da mesma repartição, de 2 do corrente, idem de 400\$, a diversos, por serviços extraordinarios prestados áquella repartição, no mez de julho ultimo.

— Ministerio da Marinha — Avisos:

N. 1.009, de 5 do corrente, pagamento de 2:781\$600 a Haupt Biehn & Comp., de fornecimento de tubos de aço destinados á caldeira do cruzador *Trajano*.

— Ministerio da Guerra — Avisos:

N. 632, de 9 do corrente, pagamento de 159\$ á D. Zulmira Candida Granato Leite, do aluguel do predio de sua propriedade á Rua General Bruce n. 95, occupado pelo commandante do 9º regimento de cavallaria, relativo ao mez de julho ultimo;

N. 24, de 14 do corrente, idem de 1:000\$ a Rodrigo Vianna, de aviamentos fornecidos ao Pombal Militar, no mez de junho ultimo.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Honiton*, para Santos, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, ditas com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Pelo *Itabora*, para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Garcia*, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, ditas com porte duplo até ás 5.

Pelo *Mugui*, para os portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, ditas com porte duplo até ás 5.

Pelo *Magdalena*, para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Pelo *Gram Pará*, para Pernambuco, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 e com porte duplo até ás 8.

Pelo *Commandante Alcina*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e com porte duplo até ás 10.

Pelo *Eastern-Price*, para New-York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

Pelo *Brazil*, Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde do hoje.

Nota — Saques para Portugal e valos postaes para o interior nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Campagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Emissão de valos para Allemanha, Belgica, Chile, Egypto, Suissa, França, Algeria e outras colonias francezas, nos dias uteis das 10 1/2 horas da manhã ás 2 da tarde.

Obituario — Sepultaram-se no dia 16 do corrente 60 pessoas, fallecidas de:

Febre amarella.....	1
Febres diversas.....	2
Variola.....	8
Outras causas.....	49
	—
Nacionais.....	60
Estrangeiros.....	47
	13
	—
Do sexo masculino.....	60
Do sexo feminino.....	32
	28
	—
Maiores de 12 annos.....	32
Menores de 12 annos.....	28
	—
Indigentes.....	60
	15

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Resumo meteorologico da Estação Central do morro de Santo Antonio—Dia 19 de agosto de 1901. (segunda-feira) :

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO DO VENTO	ESTADO DA ATMOSPHERA	ESPECIE DE NUVENS	QUANTIDADE DE NUVENS
	m/m	°	m/m	%				
3 a.....	763.48	18.2	14.14	91.0	E	—	—	—
6 a.....	763.05	18.2	14.14	91.0	E	Incerto	..	10
9 a.....	763.27	19.9	15.00	87.0	NNE	Incerto	..	10
1/2 d.....	762.00	21.7	15.50	80.5	NNW	Bom	C. s	6
3 p.....	760.27	23.5	18.61	77.4	SSE	Bom	CK. C. K	7
6 p.....	760.31	21.5	16.98	89.0	S	Bom	KC. SK	1
9 p.....	760.89	20.5	16.56	92.7	N	Encoberto	..	10
1/2 n.....	761.06	19.6	16.14	95.0	NE	—	—	—

Temperatura maxima exposta.....	25° 0
» » á sombra	23° 6
» minima.....	18° 0
Evaporação em 24 horas á sombra	2 ^m /m.6
Chuva em 24 horas.....	—
Duração do brilho solar.....	7h.61

OCCURENCIA

A's 9 h. a. notou-se nevoeiro tenue baixo ao SW.

Observações feitas a 0 h. m. do Grv. (9 h. 07 m. a. da Capital) em:

	Recife	Aracajú	Rio Grande do Sul
Barometro a 0°.....	763 ^m /m.20	767 ^m /m.20	771 ^m /m.20
Temperatura do ar.....	25° 4	26° 0	13° 3
Tensão do vapor.....	17 ^m /m.56	15 ^m /m.42	10 ^m /m.19
Humidade relativa.....	73°/o.0	62°/o.0	89°/o.7
Direcção do vento.....	S	SE	SE
Estado da atmosfera.....	Incerto	Bom	Incerto
Nebulosidade.....	Quasi encoberto	Meio encoberto	Meio encoberto
Estado do mar.....	Pequenas vagas	Pequenas vagas	Chão

BOLETIM MAGNETICO

Não houve observação por accumulo de serviço

OBSERVAÇÕES A 0^h M. DE GRV. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS
(9^h07^m t. m. da Capital)

POSTOS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO DO CÉO	ESTADO ATMOSPHERICO	METEÓROS	DIRECÇÃO DO VENTO	FORÇA	ESTADO DO MAR	ESTADO ATMOSPHERICO NA VESPERA
Belém.....	Limpo	Muito claro	—	ENE	Bafagem	—	Bom
S. Luiz.....	Meio encob.	Bom	Nevoeiro baixo	SE	Regular	Peq. vagas	Variavel
Parnahyba.....	Limpo	Bom	—	ENE	Muito fraco	—	Claro
Fortaleza.....	Limpo	Claro	—	SE	Fresco	?	Bom
Natal.....	Meio encob.	Incerto	Chuviscos	SSE	Fraco	Peq. vagas	Variavel
Parahyba.....	Meio encob.	Incerto	—	SE	Fraco	—	Incerto
Recife.....	Quasi encob.	Incerto	Nevoeiro	S	Fresco	Peq. vagas	Incerto
Maceió.....	Meio encob.	Incerto	Nev. tenue	SSE	Muito fraco	Chão	Incerto
Aracajú.....	Meio encob.	Bom	—	SE	Fresco	Peq. vagas	Bom
S. Salvador.....	—	—	—	—	—	—	—
Victoria.....	Encoberto	Encoberto	Chuva	E	Fraco	Vagas	Incerto
Santos.....	Encoberto	Encoberto	—	WSW	Muito fraco	—	Variavel
Paranaguá.....	Encoberto	Encoberto	Aguaceiros	W	Muito fraco	—	?
Florianopolis.....	Encoberto	Encoberto	Nev. ten. baixo	—	Calma	—	Variavel
Rio Grande.....	Meio encob.	Incerto	Nev. ten. alto	SE	Bafagem	Chão	Variavel
Itaqui.....	Limpo	Bom	Nev. ten. baixo	SE	Regular	—	Bom

OCCURENCIA

Em Victoria choveu durante toda a noite anterior.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Mappa das observações feitas na 3ª decada do mez de julho de 1901
 POSTO DE OBSERVAÇÃO : CAPITANIA DO PORTO DO CEARÁ EM FORTALEZA

Latitude approximada = 3° 42' 58" S						Longitude approximada = 38° 30' 00" W. Gro					ESTADO DO TEMPO DURANTE AS 24 HORAS ANTECEDENTES
ÉPOCAS		EVAPORAÇÃO A SOMBRA	NUVENS		CHUVA CAHIDA	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO	IDADE DO SOL	IDADE DA LUA	
Horas locais	Dias		Especie	Quantidade		Direcção	Força				
Meio-dia	21	2.8	K. KN	2	0.70	SE	4	b	7.15	5.58	Tempo bom. Cahiu um aguaceiro á noite.
	22	2.3	C	9	—	SE	4	b	8.45	6.58	Tempo bom.
	23	3.1	K. KC. C	5	—	SE	5	b	9.45	7.58	Tempo bom.
	24	2.8	K. KC	5	—	SE	6	b	10.45	8.58	Tempo bom. Cahiram choviscos pela manhã.
	25	3.0	K. KN. C	6	—	SE	4	b	11.45	9.58	Tempo bom.
	26	2.7	K. KN. C	5	—	SE	6	b	12.45	10.58	Tempo bom.
	27	2.5	CS. s. KS	6	0.70	SE	6	b	13.45	11.58	Tempo bom. Cahiu um aguaceiro á noite e houve nevoeiro baixo ás 7h. a.
	28	3.3	CS. s. S. K	8	—	SE	6	b	14.45	12.58	Tempo bom.
	29	3.5	K. CS. C. s	9	—	SE	4	b	15.45	13.58	Tempo muito bom, tendo hamido nevoeiro tenue baixo.
	30	3.5	..	0	—	SE	4	cl	16.45	14.58	Tempo muito bom.
	31	3.8	CS. SC. K	5	—	SE	4	b	17.45	15.58	Tempo bom.
Médias	3.0	—	5.4	total..	1.40	—	4.8	—	—	—	

O observador, Luiz Lopes da Cruz, capitão-tenente, capitão do porto.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim Meteorologico — Dia 18 de agosto de 1901.

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		OZO		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	764.2	16.6	12.3	87	3.3	NW	1.0	CK. KN			
4 h. m....	763.5	16.5	11.9	85	2.2	NW	1.0	CK. KN			
7 h. m....	763.7	17.0	12.6	87	1.0	NW	1.0	CK. K. Str.			
10 h. m....	764.4	19.6	12.8	76	2.2	NW	1.0	CK. KN Str.			
1 h. t....	763.5	19.6	12.2	73	2.2	SE	1.0	CK. KN			
4 h. t....	763.3	19.7	13.5	79	3.3	SE	1.0	CK. KN			
7 h. t....	763.9	19.4	12.7	76	1.8	SE	1.0	CK. KN. N			
10 h. n....	764.5	18.7	13.1	82	2.3	E	1.8	CK. KN. N			
Médios.....	763.87	18.39	12.64	80.6	2.3	—	—	—	—	—	—

Extremos da temperatura: Maximo 4 h. tarde, 20° 5; minimo 7 h. manhã. 13° 7.—Ozone: 7 h. da manhã, 0; 7 h. da noite, 2.
 Evaporação em 24 horas, 1^m/m, 2.
 Chuva cahida: ás 7 h. da noite, gottas. Total em 24 horas, gottas.
 Horas de insolação (heliographo) 0 h. 58.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 a 19 de agosto de 1901.....	3.480:480\$114
Idem do dia 20:	
Em papel.....	173:762\$127
Em ouro.....	49:839\$587
	223:601\$714
	3.704:082\$128
Em igual periodo de 1900...	3.759:463\$015

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 19 de agosto de 1901	1.832:476\$935
Idem idem no dia 20.....	113:73\$314
	1.946:207\$299
Em igual periodo de 1900...	2.102:889\$456
RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL	
Arrecadação do dia 20 de agosto de 1901.....	33:461\$835
Idem de 1 a 20.....	532:810\$338
Em igual periodo do anno passado.....	327:617\$355

EDITAES E AVISOS

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. José de Saldanha da Gama, director desta escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que amanhã, ás 11 horas da manhã, começarão as provas do concurso á vaga de professor do 1° anno dos cursos de engenharia civil e mecanica, estando inscripto um unico candidato, o engenheiro civil Pedro Fernandes Vianna da Silva.
 Secretaria da Escola Polytechnica, 20 de agosto de 1901.—Souza Ferreira, secretario.

Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que até o dia 14 de setembro futuro está aberta nesta secretaria a inscrição para a matricula dos diversos annos da mesma escola.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 15 de agosto de 1901.—O secretario, *João Victor de Magalhães Gomes.* (.

Alfandega do Rio de Janeiro

Por este edital intimo o Sr. Mayer Roubach para apresentar nesta secção, dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, o documento necessario á baixa do termo de responsabilidade relativo a reexportação de uma caixa de marca MR, n. 100, embarcada para Victoria, no vapor nacional *S. Salvador*, em 27 de dezembro de 1900, sob pena de multa de 10 a 50 % sobre os respectivos direitos de consumo, si exhibir o referido documento fóra do prazo marcado.

Primeira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1901.—O chefe interino, *Francisco Augusto de Athayde.* (.

Commissão Municipal

Presidencia do Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga — Secretario, *Alvarenga Fonseca*

REVISÃO E ALISTAMENTO DE 1901**TERCEIRO DISTRICTO ELEITORAL****1º e 2º districtos do Engenho Novo**

(Continuação)

O eleitorado ficou composto dos seguintes cidadãos qualificados na fórma da lei :

Alberto de Araujo Dias.
 Alberto Augusto Carneiro da Cunha.
 Alexandre Pereira de Carvalho.
 Alfredo Duarte da Silva.
 Alfredo Candido Gomes.
 Alfredo Miguel Leal.
 Alfredo José dos Santos.
 Alfredo Carneiro Paixão da Rocha.
 Amadeu Guedes.
 Amaro José Caetano.
 Annibal Junqueira de Souza.
 Antonio Luiz dos Santos Lima.
 Antonio Luiz dos Santos Lima Junior.
 Antonio Pimenta da Silva Pinto.
 Antonio Teixeira de Carvalho.
 Antonio Ribeiro de Queiroz.
 Antonio Benedicto Pires da Silva.
 Antonio Alves Pereira.
 Antonio Lopes Ferreira Guimarães.
 Antonio Gonçalves Barbosa.
 Antonio Luiz do Rosario.
 Antonio Marques Rodrigues.
 Antonio Laroca.
 Antonio Ferreira Martins.
 Arlindo de Amorim Maghelly.
 Arthur Pinto Ribeiro.
 Arthur Ferreira de Carvalho.
 Arthur Figueira de Andrade.
 Atahualpa Atabalipa Inca Vidigal.
 Augusto Cesar de Barros.
 Abel Dias de Novaes.
 Antonio de Azeredo Coutinho.
 Antonio de Souza Cabral.
 Abrahão Januario dos Reis.
 Adolpho Joaquim da Costa.
 Alfonso José Romualdo.
 Alfonso Alves Guimarães Cotia.
 Albino de Sá Carneiro Chaves.
 Albino Ferreira da Rocha.
 Alfredo Augusto do Nascimento.
 Alfredo José Leal.
 Alfredo Pinto de Sant'Anna.
 Alfredo Enéas Pereira.
 Alfredo Pimenta de Moraes.

Alipio Mendes Ribeiro.
 Alvaro Augusto dos Santos.
 Antenor José de Sant'Anna.
 Antonio Dias Ferreira Machado.
 Antonio Ignacio de Aguiar.
 Antonio Dias Vianna.
 Antonio Leal.
 Antonio José Brinco Junior.
 Antonio Ferreira Mamede.
 Antonio Joaquim de Araujo.
 Antonio Nicoláo Mendes.
 Antonio de Oliveira Lima.
 Antonio Francisco de Oliveira Furtado.
 Antonio Faustino de Lisboa.
 Antonio Ferreira Leite.
 Antonio Justino Pinheiro.
 Antonio Hermenegildo da Cunha.
 Antonio Ferreira Junior.
 Antonio Nogueira Fernandes.
 Aristeu Ferreira de Castro.
 Arthur Bernardo Ribeiro.
 Bernardino Damião de Senna.
 Adriano da Cunha Mello.
 Adrião José Pereira.
 Affonso Henrique de Souza Martins.
 Arthur de Araujo.
 Alberto José Teixeira.
 Alberto Duque-Estrada de Barros.
 Albino Martins Pereira.
 Alfredo da Silva Prado.
 Alfredo José Teixeira.
 Alfredo Honorio de Oliveira.
 Alfredo Moreira Pinto (Dr.).
 Alvaro da Motta Carneiro.
 Antonio Martins Pereira.
 Antonio José Rodrigues.
 Antonio Ramos Figueira Junior.
 Antonio Ferreira de Magalhães.
 Antonio Carlos de Castro Nascimento.
 Antonio de Souza Ferreira Gomes.
 Antonio Ennes de Souza (Dr.).
 Antonio Furtado de Mendonça.
 Antonio Dias de Almeida.
 Antonio Joaquim Pereira.
 Arlindo Cypriano do Almeida Bastos.
 Armando da Fonseca Braga.
 Arnaldo Coutinho.
 Augusto Pinheiro Vianna de Lima.
 Aurelio Affonso de Almeida.
 Albino Shimidt de Aguiar.
 Abnel Ferreira Vianna.
 Adriano Alves de Almeida (commendador).
 Alfonso Luiz Guimarães Cunha.
 Alfonso Quintella Martins.
 Agenor de Paula e Souza.
 Alberto Manoel.
 Alberto Sodrê.
 Alberto de Oliveira Martins.
 Albino Nunes da Silva.
 Alfredo Duarte Nunes.
 Alfredo Dias Ribeiro.
 Americo Machado da Silva.
 Angelo Vieira Werneck.
 Antonio Rodrigues de Almeida Novaes.
 Antonio da Motta.
 Antonio Peres.
 Antonio Gonçalves Biar Junior.
 Antonio Gonçalves Biar Netto.
 Antonio Luiz Fernandes da Cunha (conselheiro).
 Antonio Emygdio Jardim.
 Antonio Pereira Machado.
 Antonio Pereira Carauta.
 Antonio Pinto Ferreira Morado.
 Antonio Fernandes.
 Antonio da Costa.
 Antonio Martins Teixeira.
 Antonio Manoel Nogueira.
 Antonio Martins Bastos.
 Antonio Pereira de Andrade Bastos.
 Antonio Nunes de Oliveira Junior.
 Antonio Caetano da Silva (Dr.).
 Antonio Joaquim dos Santos.
 Antonio Ribeiro da Silva Monção.
 Antonio Francisco Ferreira da Silva.
 Antonio Teixeira da Silva.
 Aristarito Soares Baptista.
 Armando José dos Santos.
 Arthur Francisco Machado.

Arthur Amancio Martins.
 Augusto Saturnino da Silva Diniz (Dr.).
 Albino Rodrigues de Moraes.
 Alfredo José Pinto Braga.
 Antonio Veiga de Oliveira.
 Antonio Martins Pereira Lopes.
 Antonio Alvares de Moura Pereira.
 Antonio Rodrigues Marques.
 Antonio de Castro Guimarães.
 Antonio José da Rocha.
 Antonio Martins Vianna.
 Antonio Pinto Teixeira.
 Antonio Marques dos Santos.
 Antonio Augusto de Souza Filgueiras.
 Antonio Evaristo.
 Antonio da Silva Caminha.
 Antonio de Lacerda.
 Antonio Luiz Teixeira Pinto.
 Antonio José Vieira.
 Antonio Barrete Colbert.
 Antonio Alivert.
 Antonio Ayres da Costa.
 Antonio Joaquim de Araujo.
 Antonio Luiz do Rosario.
 Arthur Brazileiro da Costa.
 Arthur Gomes da Fonseca.
 Arthur Vital de Oliveira.
 Arthur Cesar de Moraes.
 Arthur Napoleão de Queiroz Figueiredo.
 Aurelio Luiz do Rosario.
 Alfredo Augusto de Miranda.
 Arthur Albi.
 Augusto do Espirito Santo Fontenelle.
 Augusto do Couto Magalhães.
 Augusto Luiz da Silva Santiago.
 Augusto Pinheiro.
 Abilio Soares da Cunha.
 Abilio Corrêa Braga.
 Americo Pinto de Magalhães.
 Abilio Alves de Brito.
 Alfonso de Mello e Silva.
 Affonso Neves.
 Agenor Fausto de Souza.
 Agenor Augusto Pinto.
 Agenor Ferreira da Motta.
 Albino Carlos de Paiva.
 Alcides Eurico de Castro.
 Alexandre Coelho de Sá.
 Alfredo da Silva Rosa.
 Alfredo Luiz de Oliveira Gonçalves.
 Alfredo Torres Rodrigues.
 Alvaro Angelo Lopes.
 Alvaro Ferreira Braga.
 Alvaro Ferreira Dias.
 Americo Mendes de Almeida.
 Americo Alves dos Santos.
 Angelo Barbosa Bettamio.
 Anallio Martins Robaud.
 Annibal Ribeiro da Silva.
 Antonio Joaquim de Sá.
 Antonio José Nunes.
 Antonio Cordeiro da Silva.
 Antonio Pereira de Lima Junior.
 Antonio da Silva Monteiro.
 Antonio de Siqueira Dias Sobrinho.
 Antonio Ferreira da Silva.
 Antonio Joaquim Ramos.
 Antonio José da Costa.
 Antonio Francisco Rosa.
 Antonio Campos Cerca.
 Antonio Junior Monteiro.
 Antonio José de Miranda.
 Antonio Francisco de Araujo.
 Antonio Benedicto de Souza.
 Antonio da Silva Porto.
 Antonio Ramos Figueira.
 Alvaro José de Pinho.
 Augusto de Albuquerque Siqueira.
 Antonio de Oliveira Navarro.
 Antonio José da Costa e Souza.
 Antonio José da Fonseca.
 Antonio Luiz da Silva.
 Antonio Pinto Corrêa.
 Arnaldo Coelho.
 Armando Soares de Almeida.
 Armínio Muniz Pontes.
 Arthur Americo de Siqueira.
 Arthur Pereira de Sá.
 Arthur Aguiar do Nascimento.

Arthur de Carvalho (1º).
 Arthur de Carvalho (2º).
 Alvaro da Silva.
 Alberto Jacques de Oliveira.
 Alfredo José Pinto de Cerqueira.
 Alfredo Pinheiro Soares.
 Arthur Affonso Ferreira.
 Arthur da Rocha.
 Alvaro Dias.
 Agenor da Costa Pindoba.
 Amancio Joaquim da Silva Amaral.
 Antonio de Rezende.
 Antonio Paz Vieira Ribeiro.
 Antonio José Adriano Junior.
 Antonio Athayde Pinto.
 Antonio Dias Moreira.
 Antonio Paiva.
 Antonio Lathier da Silva.
 Arthur de Pinto Neves.
 Armando Ferreira de Mello.
 Armando Pereira de Carvalho.
 Abrahão de Oliveira Magalhães.
 Affonso Pereira Alves.
 Affonso de Albuquerque.
 Alberto Torres.
 Alvaro da Costa Coelho.
 Augusto de Alcantara Figueiredo.
 Augusto Alberto Machado.
 Augusto Ortiz.
 Aureliano Esperança de Andrade o Silva.
 Aureliano José Gomes da Silva.
 Avelino Antonio da Costa.
 Ayres Augusto da Conceição.
 Adelino Guedes Lomba.
 Adolpho Ernesto de Lacerda Machado.
 Affonso Fausto de Souza.
 Alberto de Castro e Silva.
 Alberto Ferreira de Mello.
 Alexandre José da Cruz.
 Alfredo Francisco de Figueiredo.
 Alfredo José de Souza Passos.
 Alfredo de Pinho.
 Alípio Guedes Lomba.
 Alvaro Fausto de Souza.
 Angelo Bonifacio Limeira.
 Antonor Joaquim da Costa.
 Antonio de Santa Cruz Pereira de Abreu.
 Antonio Francisco de Moraes.
 Antonio Roque Sayão.
 Antonio Berrardo da Fonseca.
 Antonio de Araujo Pimenta.
 Antonio Pereira Santiago Filho.
 Antonio de Assumpção Ribeiro.
 Antonio José de Moraes.
 Antonio José Cupper.
 Antonio Vital Guimarães.
 Antonio José Fernandes.
 Antonio Fructuoso Pinto.
 Antonio José Corrêa.
 Antonio Xavier.
 Antonio Joaquim de Carvalho.
 Antonio Pereira Magina.
 Antonio Caetano de Oliveira.
 Antonio Pereira.
 Antonio Procopio de Oliveira.
 Antonio Martins Pereira.
 Antonio Dias Soares do Lago.
 Antonio Luiz Gonçalves Patacão.
 Antonio Luiz da França.
 Antonio Pinto.
 Arthur Balthazar da Silveira.
 Arthur Alves Fernandes.
 Arthur Pereira Chaves.
 Arthur Antonio Vianna.
 Augusto Rodrigues do Nascimento.
 Augusto José Teixeira.
 Augusto Fausto de Souza Junior.
 Aureliano Luiz Bettamio Filho.
 Avelino José de Lima.
 Arlindo Gomes de Oliveira.
 Antonio José Barata.
 Belizario do Rego Barros.
 Agenor Augusto da Silva.
 Agostinho Waldemar Lara Fortes.
 Agostinho Corrêa Tavares.
 Alberto da Costa Rodrigues.
 Alberto Machado da Silva.
 Americo de Paula Freitas.
 Alexandre Pereira da Fonseca.

Agostinho Rodrigues.
 Alfredo da Silva Gomes.
 Alfredo Guilherme Sines do Abreu.
 Alfredo Pereira de Oliveira.
 Alfredo Augusto Teixeira.
 Alfredo Fernandes de Souza.
 Alfredo Angelo Protextato Belém.
 Alfredo Elydió da Silveira.
 Alfredo Rodrigues Fortes.
 Alfredo Antonio Raposa.
 Alvaro Achilles Lara Fortes.
 Alvaro Augusto Pereira de Souza.
 Annibal Medina Coeli Ribeiro.
 Antonio Alves da Fonseca.
 Antonio de Carvalho Gama.
 Antonio Martins do Espirito Santo.
 Antonio Candido Avila Junior.
 Antonio Teixeira da Cunha.
 Antonio Pedro Monteiro Drummond (Dr.).
 Antonio Pinto.
 Antonio Pereira Barreto de Andrade.
 Antonio Guilherme Cordeiro.
 Antonio Miguel da Silva Santos.
 Antonio Carlos Hildebrando.
 Armando Pinto Soares de Moura.
 Arthur de Avila.
 Arthur Moreira de Souza.
 Arthur Rodrigues da Silva.
 Arlindo Esquimbres.
 Albino Francisco Ferreira.
 Accacio do Amaral Santos Lima.
 Antonio Silveira da Rosa.
 Antonio Silveira da Rosa Junior.
 Antonio de Souza Ferreira Gomes.
 Antonio Fernandes Carneiro.
 Antonio Pereira da Costa.
 Antonio Muniz Telles Sampaio.
 Antonio Muniz Telles Sampaio Junior.
 Apparicio Marques da Cruz.
 Archimedes Ferreira dos Santos Mello.
 Armando Ferreira Fontes.
 Armando de Souza Carneiro.
 Arthur Lino de Campos.
 Arthur Carlos Naylor.
 Arthur Teixeira dos Santos Braga.
 Arthur Albuquerque.
 Artrogildo Valente Estrella.
 Augusto Carlos Ortmann.
 Augusto Clementino Bastos.
 Augusto Mariano Sanderman.
 Adolpho Ernesto de Lacerda Machado.
 Agenor Rodopiano Gonçalves dos Santos.
 Agostinho de Avellar Sanches.
 Alfredo Carreira Felix.
 Alfredo Carreira da Silva.
 Alfredo Ferreira Coutinho.
 Alvaro Mayrink de Azevedo.
 Angelo Antunes de Araujo.
 Amaro Silveira da Rosa.
 Antonio Martins Fernandes.
 Antonio Carlos de Paiva Junior.
 Antonio Gaspar.
 Antonio Fernandes.
 Antonio José da Silva.
 Antonio Moreira Duarte.
 Antonio José de Lima.
 Antonio Cyriaco Villa Nova.
 Antonio da Silva Rocha.
 Aristides do Amaral Santos Lima.
 Armando da Fonseca Braga.
 Arnaldo de Souza Soares.
 Arthur da Silveira Monteiro.
 Arthur Augusto Teixeira da Costa.
 Augusto Diogo de Oliveira.
 Abilio da Silva Pereira (tenente).
 Adolpho Oscar de Sá.
 Agostinho Manoel de Carvalho.
 Alberico Dias de Moraes.
 Alberto da Silva Couto.
 Alberto Giuseppe.
 Alberto Moreira Pinto.
 Alberto de Souza Cardoso.
 Albino Francisco da Costa.
 Albino José da Silva.
 Alexandre Emilio Sommier.
 Alfredo Coutinho.
 Alfredo Guimarães da Silveira.
 Alfredo Luiz Ferreira de Barros.
 Alvaro Placido Gomes.

Alvaro de Souza Dantas.
 Annanias de Albuquerque.
 Annibal Antonio de Sampaio.
 Annibal da Silva Torres.
 Annibal de Mendonça.
 Antonio José de Carvalho.
 Antonio José de Almeida.
 Antonio de Medeiros.
 Antonio da Almeida Pinto.
 Antonio Teixeira Pinto.
 Antonio Fernandes Torres.
 Antonio Corrêa Lima.
 Antonio Pinto da Silva Cabral.
 Antonio de Oliveira Rodrigues.
 Antonio Maria de Freitas.
 Antonio Guedes Bittencourt.
 Antonio Gomes de Freitas Quintão.
 Antonio Teixeira dos Santos.
 Antonio Dias do Nascimento.
 Antonio José Dias de Miranda.
 Antonio José da Cruz.
 Antonio Ferreira da Fonseca Brazil (tenente).
 Antonio Carlos Ortmann.
 Antonio Roberto da Silva Oliveira.
 Antonio Valle dos Santos Moreira.
 Archodio da Silva Brazil.
 Arthur Pery de Souza Martins.
 Arthur Augusto Fernandes.
 Arthur Augusto Mariz Sarmento.
 Augusto José da Cruz.
 Augusto Candido Pereira do Lago.
 Aureliano de Araujo.
 Agostinho José Pereira Junior.
 Alberto Fernandes Torres.
 Antonio Ferreira Mamede.
 Antonio de Araujo Costa.
 Augusto Borges.
 Adriano Alves de Oliveira.
 Aphrodisio Borba.
 Agostinho José de Oliveira Bastos.
 Agostinho José Pereira.
 Alexandre José Pereira da Silva.
 Alvaro Evaristo da Silva.
 Antonio Nazario Teixeira.
 Antonio José Teixeira de Carvalho.
 Antonio Fernandes Jeronymo.
 Arthur Augusto Machado.
 Arthur José de Oliveira.
 Arthur Cesar Ramos.
 Augusto Ferreira dos Santos.
 Augusto Luiz de Siqueira.
 Augusto José Felipe de Sampaio.
 Abilio Pereira da Cunha.
 Adherbal de Carvalho.
 Agostinho Alves de Souza.
 Alberto Ribeiro de Carvalho.
 Aurelio Ferreira Gomes da Silva.
 Accacio Pinto da Fonseca.
 Adolpho Pinto de Amorim.
 Adolpho Vieira Páim Pamplona.
 Affonso Henrique Corrêa de Sá.
 Alberto de Macedo Azambuja.
 Alberto Pereira.
 Albino José Pinheiro Junior.
 Alcino Cesar Marques.
 Alfredo Reginaldo Teixeira.
 Alfredo Pinto de Sant'Anna.
 Alfredo José Muniz.
 Alfredo Teixeira de Carvalho.
 Alfredo Vital de Oliveira.
 Alfredo Tavares de Oliveira.
 Alvaro José de Figueiredo.
 Americo Ferreira dos Santos Mello.
 André Gaudie Ley.
 André Alves Pereira.
 André Canosa Areas.
 André Annibal.
 Anísio Silveira da Rocha.
 Antonio Barbosa.
 Antonio José Leite Borges.
 Antonio Ferreira da Lapa.
 Antonio Vieira da Cruz.
 Antonio de Azevedo Santos.
 Antonio de Castro.
 Antonio Joaquim dos Santos.
 Antonio Aquino Alves.
 Antonio Pereira Pacheco.
 Antonio Proença Moreira.
 Antonio Luiz Ferreira Pinto.

Antonio Rodrigo Nery.
 Antonio dos Santos Meira.
 Antonio Barbosa da Rosa Bravo.
 Adelino Gonçalves Campos.
 Adolpho Jonotha Junior.
 Adolpho Nobre da Silva.
 Alberto de Castro e Silva.
 Alberto Darmelio Gernais.
 Alberto Francisco Machado.
 Alberto de Souza Alvim.
 Affonso Neves.
 Aleixo Antonio Rodrigues.
 Alfredo Dionysio da Rocha.
 Alvaro Ferreira Mayrink.
 Alvaro do Rego Monteiro.
 Antonio Dias Maciel.
 Antonio Alves da Costa.
 Antonio Bracalaria da Silva.
 Antonio Domingos de Assumpção.
 Antonio Francisco Vieira.
 Antonio José da Cruz.
 Antonio José Teixeira.
 Antonio José da Cruz Filho.
 Antonio José da Costa.
 Antonio José da Silva.
 Antonio Leite Fernandes.
 Antonio Martins Paes.
 Antonio Martins Carvalho de Andrade.
 Antonio Martins dos Santos.
 Antonio Pacheco Leão.
 Antonio Pereira Lyra.
 Antonio Pereira Rezende.
 Antonio da Silveira Mello.
 Antonio Soares da Silva.
 Antonio Vieira Ferraz.
 Antonio Vieira Rodrigues.
 Arlindo Gonçalves Quintar.
 Arlindo Nabuco Cirno.
 Americo Rodrigues.
 Arthur Alves Vianna.
 Arthur Calazans.
 Arthur José da Rocha.
 Arthur Vieira Pereira.
 Arthur de Bittencourt Vasconcellos.
 Astrogildo José dos Santos.
 Augusto Coutinho Jordão.
 Augusto José Alvão.
 Augusto Manoel Gonçalves.
 Augusto Teixeira de Almeida.
 Albino da Silva Guimarães.
 Albino José Gonçalves.
 Alberto Alves de Moura.
 Aleixo de Medeiros.
 Alfredo Couto de Azevedo Costa.
 Alfredo Coutinho.
 Alfredo Dionysio José da Rocha.
 Alfredo Luiz da Rocha.
 Alonso Antonio da Cunha.
 Americo de Oliveira.
 André Cordeiro Negreiro Lobato.
 Alexandre Gomes da Silva Chaves.
 Alvaro Augusto da Cruz (capitão).
 Alvaro Martins do Amaral.
 Antenor Dacio de Brito.
 Antonio Gonçalves dos Reis.
 Antonio Alves.
 Antonio Ayelino de Andrade (Dr.)

(Continúa.)

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

De convocação dos credores de Manoel Airoza de Oliveira, para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 26 de agosto corrente, ás 2 horas da tarde, afim de assistirem á leitura do relatório da commissão de syndicanca da cessão de bens pelo mesmo impetrada, na fôrma abaixo

O Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscrive, processam-se os autos de

cessão de bens impetrada por Manoel Airoza de Oliveira, os quaes foram iniciados com a petição do teor seguinte: Illm. Ex. Sr. juiz presidente da Camara Commercial: Manoel Airoza de Oliveira, negociante, estabelecido á rua da Quitanda n. 92, com o commercio de chá, cêra, rapé, etc., sob seu nome individual, devidamente registrado nos termos do decreto n. 916, de 24 de outubro de 1890, como faz certo a certidão sob n. 1, afim de evitar a declaração de sua falencia, pois não pôde o supplicante solver os seus compromissos, devido principalmente á falta de recebimentos, motivados pela crise que actualmente atravessa a praça, não tendo titulo algum protestado, *ul. certidão* n. 2, vem requerer a emissão de seus credores na posse da totalidade de seus bens presentes, constantes do balanço sob n. 3, para que por elles se paguem e o desonorem de toda a responsabilidade, apresentando, para os devidos effeitos, seus livros e documentos legaes. Sirva V. Ex. designar juiz que determine as diligencias necessarias. Pede deferimento. Rio, 30 de julho de 1901. — O advogado, *Zeferino de Faria*. (Estava legalmente sellada). Despacho: Ao Sr. Dr. B. Pedreira. Rio, 30 de julho de 1901. — *T. Torres*. Despacho: D. e A. á conclusão. Rio, 1 de agosto de 1901. — *B. Pedreira*. Distribuição: D. a Côrte Real, em 1 de agosto de 1901. — O distribuidor, *J. Conceição*. Subindo os autos á conclusão, foram nomeado membros da commissão de syndicanca José Joaquim Pereira da Costa e Ribeiro Soares & Comp., e, depois de feitas as diligencias legaes, foi-lhe pela mesma commissão dirigida uma petição em que requerem a expedição de editaes para convocação de credores da dita cessão de bens, impetrada por Manoel Airoza de Oliveira, para se reunirem em juizo em dia e hora que forem designados, a qual foi deferida, em virtude do que se passou o presente edital, pelo teor do qual convocam-se os credores de cessão de bens impetrada, por Manoel Airoza de Oliveira, para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 26 de agosto corrente, ás 2 horas da tarde, afim de verificarem os creditos e, aprovados, assistirem á leitura do relatório da commissão de syndicanca, nos termos do art. 135 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, o deliberarem sobre a mesma cessão de bens, sob pena de a revelia se proceder como for de direito. E, para constar, passaram-se este o mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na fôrma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de agosto de 1901. E eu, Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, escrivão, o subscrevi. — *José Luiz de Bulhões Pedreira*.

De terceira praça, com o prazo de 8 dias e abatimento legal, para venda e arrematação dos bens penhorados á Companhia Estrada de Ferro Theresopolis por José Augusto Vieira, na fôrma abaixo

O Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscrive, processam-se os autos de executivo hypothecario em que é exequente José Augusto Vieira e executada a Companhia Estrada de Ferro Theresopolis, de cujos autos consta a petição, com despachos do teor seguinte: Illm. e Exm. Sr. Dr. presidente da Camara Commercial — Diz José Augusto Vieira que, por escriptura de 28 de agosto de 1895 (documento n. 2), contractou com a Companhia Estrada de Ferro Theresopolis, com sede nesta Capital, a construcção de sua linha ferrea, comprehendendo o fornecimento de

todo o material fixo e rodante, estações e linhas telegraphicas, sendo-lhe deferida a posse e administração de todos os bens pela clausula 16ª da referida escriptura; que por escriptura de 2 de setembro do mesmo anno (documento n. 3), recebeu em hypotheca, para garantia do cumprimento das obrigações do contracto supra, todos os bens da companhia supplicada, com todos os seus accessorios, servidões e dependencias activas e passivas; que, finalmente, por escriptura de 26 de julho de 1900 (documento n. 4), essa garantia foi reforçada com a linha ferrea que vae do porto da Piedade á Raiz da Serra de Theresopolis, na extensão de 21 kilometros e 420^m, com todo o seu material fixo e rodante, estações, linha telegraphica e mais bemfeitorias e accessorios do qualquer natureza, comprehendida assim a concessão, com a respectiva garantia de juros, cujas importancias ficou autorizado a receber, independente de instrumento especial de procuração, e os melhoramentos do porto, terrenos e casas, conservando a posse e administração de todos esses bens, que só poderá perder depois de estar pago integralmente. E estando vencida a divida, por terminação do prazo, desde 26 de outubro do anno proximo passado, requer a V. Ex. a distribuição da presente a um dos juizes dessa camara, afim de que o mesmo ordene a expedição do competente mandado contra a companhia supplicada, para que pague *incontinenti* a importancia de 1.326:659\$090, demonstrada na conta junta, sob n. 5, fechada em 31 de março proximo passado, e mais os juros de 9 % ao anno, decorridos do 1 do corrente mez até real embolso e custas, sob pena de, mediante precatorias dirigidas ás justicas dos municipios de Magé e Theresopolis, comarca de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, ser effectuada a penhora de todos os bens especialmente hypothecados nas duas referidas escripturas de 2 de setembro de 1895 e 26 de julho de 1900 (documentos ns. 3 e 4), sendo a supplicada tambem desde logo intimada para todos os termos da causa até final sentença e vir com os embargos que tiver, no prazo legal, sob pena de revelia e lançamento, tudo na fôrma dos arts. 333 e seguintes do decreto n. 370, de 2 de maio de 1890. Assim, pois, como é de evidente justiça. E. deferimento. (Com quatro documentos e procuração). Rio, 19 de abril de 1901. — *João Maximiano de Figueiredo*, advogado. Despacho: Ao Sr. Dr. B. Pedreira. Rio, 20 de abril de 1901. — *T. Torres*. Despacho: D. A. como requer. Rio, 20 de abril de 1901. — *B. Pedreira*. Distribuição: D. a C. Real, em 20 de abril de 1901. — No impedimento do distribuidor, *F. A. Martins*. Notas — P. mandado, em 20 de abril de 1901. — P. duas cartas precatorias, em 23 de abril de 1901. Era o que continha e se declarava em a dita petição com despachos, distribuição e notas aqui transcriptos, e ora por parte do exequente, foi-me dirigida a petição do teor seguinte: Illm. e Exm. Sr. Dr. Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial — Diz José Augusto Vieira, no executivo hypothecario que move á Companhia Estrada de Ferro Theresopolis, que, não tendo se effectuado hoje a praça dos bens penhorados por falta de licitantes, são os termos V. Ex. mandar expedir os editaes de terceira praça, com o intervallo e abatimento legaes, e assim, pde deferimento. Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1901. — *Americo Augusto Vianna de Barros*, sollicitador. (Estava legalmente sellada). Despacho: Sim. Rio, 9 de agosto de 1901. — *B. Pedreira*. Em virtude do que se passou o presente pelo teor do qual o porteiro dos auditorios trará a publico preço de venda e arrematação em praça deste juizo, no dia 20 de agosto corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, depois da audiencia do estylo, ás portas do edificio do Tribunal Civil e Criminal, á rua dos Invalidos n. 108, os

bens constantes do auto de penhora e da respectiva avaliação juntos aos autos, a saber: Bens situados no município de Magé, comarca de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro. A Estrada de Ferro Theresopolis, comprehendendo 21 kilometros e 420 metros de via ferrea de 1 metro de bitola entre trilhos, desde o porto da Piedade até a Raiz da Serra de Theresopolis, construida de trilhos de aço, com 12 chaves completas para desvio, assentes sobre dormentes de madeira de lei, tendo dous triangulos para manobras, um no porto da Piedade e outro na estação da Raiz da Serra; 12 pontilhões com superestrutura de madeira e 5 pontes com superestrutura de ferro; 3 caixas de agua, sendo 2 grandes e 1 pequena e respectivos encanamentos de chumbo; 2 locomotivas Baldwin; 2 carros para passageiros, sendo um sómente para os de 1ª classe, outro mixto para os de 1ª e 2ª classes; 2 carros mixtos para bagagem e correio; 2 carros para cargas; 3 carros abertos (plataformas); diversos trollys para serviço de conservação da linha; 2 estações construidas de tijolo e madeira de lei, cobertas de telhas, com as competentes plataformas para o serviço de passageiros e cargas, denominadas Magé, nesta cidade, e Raiz da Serra, em Guarararema; 1 chalet de madeira, coberto de telhas de zinco, no porto da Piedade, para desembarque de passageiros e cargas; fio telegraphico na extensão de 23 kilometros e respectivos postes de madeira de lei e ferro; 3apparehos telegraphicos de Morse, completos, com isoladores, pilhas e demais accesorios, comprehendendo tambem o valor da preparação do leito da estrada, as excavações em terra e pedra solta, as obras de alvenaria de pedra e de lajões, com argamassa de cal e cimento e as bemfeitorias na casa do porto da Piedade, occupada pelas officinas e deposito de material rodante, e ainda mais o valor da concessão dada com garantia de juro ao capital empregado na mesma estrada de ferro; e avaliados em 1.100:000\$000. Canal, ponte no porto da Piedade e chalet na estrada de Magé; caes de embarque e desembarque no dito porto e uma ponte de 100 metros de extensão por 6 metros de largura, com secção fluctuante, toda construida de madeira de lei; e avaliados em 75:000\$000. Canal aberto no mesmo porto na extensão de 1.000 metros correntes e 25 metros de largura, para atracação das barcas, que, considerando o valor da dragagem feita em toda a extensão do mesmo canal, avaliam em 100:000\$000. Um chalet situado na estrada de Magé, construido de pedras e tijolos, coberto de telhas, avaliado em 5:000\$000. Total dos bens existentes no município de Magé, 1.230:000\$. Bens situados no município de Theresopolis, comarca de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro: Uma situação no lugar denominado Imbuhy, comprehendendo terras, casa, servidões e bemfeitorias, cuja situação faz rumo por um lado com terras da companhia executada, frente pelo correjo dos Pinheiros a terminar no rio Paquequer, da barra do Correjo dos Pinheiros à Cascata do Imbuhy, adquirida por escriptura de 3 de outubro de 1890, passada em notas do tabellião Cantanheda, da Capital Federal, avaliada em 20:000\$. Uma data de terras no mesmo lugar acima, na gruta denominada Cova da Onça, dividindo com terras de Fernando Clausen e Henrique de Oliveira, adquirida por escriptura de 3 de outubro de 1890, acima referida, avaliada em 10:000\$. Uma situação no lugar denominado Barra do Imbuhy, com casa e bemfeitorias, e adquirida tambem por escriptura de 3 de outubro de 1890, acima referida, avaliada em 5:000\$. Uma situação denominada Triunpho, no Imbuhy, com casa assobradada e mais bemfeitorias, com 2.000m de frente, mais ou menos, e fundos até a fazenda de Santo Antonio, dividindo com

terras de Fernando Clausen, Paulino de Oliveira e Silva Junior, adquirida pela mesma escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliada em 20:000\$. Uma data de terras com 1.210m, estreitando para o fundo até o morro do Quebra-Frasco, estendendo-se até o rumo judicial de 1849, entre Hugo Hurten e Guilherme March, com testada pela antiga rua Bragantina Imperial, e adquirida pela mesma escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliada em 30:000\$. Uma pequena casa no largo de Santa Thereza, edificada no prazo n. 2 A, foreiro, adquirida por escriptura de 3 de outubro de 1890, passada em notas do tabellião Cantanheda, da Capital Federal, avaliada em 3:000\$. Uma outra pequena casa no largo de Santa Thereza, edificada no prazo n. 2 B, foreiro, adquirida pela mesma escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliada em 3:000\$. Uma outra pequena casa, no largo de Santa Thereza, edificada no prazo n. 2, foreiro, adquirida pela mesma escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliada em 3:000\$. Uma casa á rua Provincial, sem numero, adquirida pela mesma escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliada em 4:000\$. Diversas terras desmembradas da fazenda de Santa Rosa, com os caracteristicos constantes da escriptura de 12 de maio de 1890, passada em notas do tabellião Castro, da Capital Federal, adquiridas pela dita escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliadas, excluida a parte já vendida, em 20:000\$. Diversos lotes de terreno: na fazenda de Sant'Anna do Paquequer, no alto de Theresopolis, com os caracteristicos constantes da escriptura de 19 de maio de 1890, lavrada em notas do tabellião Castro, adquiridas pela referida escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliados, excluida a parte já vendida, em 30:000\$. Situação no lugar denominado Montanhas de Prata, com casa, moinho e mais bemfeitorias, adquirida pela mesma escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliada em 5:000\$. Um prazo de terras na antiga rua Bella, lado esquerdo, adquirido pela mesma escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliado em 1:000\$. Uma data de terras no alto de Theresopolis, com 673m, 80 de testada, na antiga rua Bragantina, entre as antigas ruas Cayrú e Imperial e fundos até as vertentes, adquirida pela dita escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliada em 20:000\$. Os bens acima foram avaliados com exclusão de diversos lotes já vendidos. Uma data de terras com 143m de frente, estreitando para o fundo até o rio Paquequer, fazendo testada pela antiga rua Bragantina, entre a valla da divisa e a antiga rua Paraguassú, adquirida por escriptura de 3 de outubro de 1890, lavrada em notas do tabellião Cantanheda, da Capital Federal, avaliada em 10:000\$. Uma data de terras com 20m de frente, mais ou menos, fazendo testada pela antiga rua Bragantina e fundos no rio Paquequer, entre a antiga rua Paraguassú e o caminho de Dona Luiza, adquirida pela dita escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliada em 15:000\$. Uma outra data de terras com 410m, fazendo testada pela antiga rua Bragantina entre a data de terras precedente e a antiga rua Imperial e fundos até o rio Paquequer, adquirida pela dita escriptura de 3 de outubro de 1890, avaliada em 20:000\$000. Metade de uma data de terras com 1.210 metros, mais ou menos, fazendo testada pela antiga rua Bragantina, entre a rua Imperial e o rumo judicial de 1849 e fundos até o rio Paquequer, adqui-

rida pela escriptura referida de 3 de outubro de 1890, avaliada em 20:000\$000. Um prazo de terras na antiga rua Esperança n. A, adquirido pela escriptura de 24 de novembro de 1890, passada em notas do tabellião Lopes Sobrinho, de Magé, avaliado em 1:200\$000. Um prazo de terras na antiga rua Esperança n. B, identico ao precedente e adquirido no mesmo acto, avaliado em 1:200\$000. Um outro prazo de terras na rua Esperança n. C, identico aos precedentes e adquirido no mesmo acto, avaliado em 1:200\$000. Um outro prazo de terras na antiga rua Esperança n. D, identico aos precedentes e adquirido no mesmo acto, avaliado em 1:200\$000. Um outro prazo de terras na antiga rua Esperança n. E, identico aos precedentes e adquirido no mesmo acto, avaliado em 1:200\$000. Os cinco prazos acima descriptos foram avaliados com exclusão da parte do terreno já vendida. Os prazos de terras da antiga rua Provincial, lado esquerdo, e uma data de terras nos fundos desses prazos e bemfeitorias, adquiridos por carta de arrematação de 27 de novembro de 1890, expedida pelo juizo de Magé, excluida a parte já vendida, avaliados em 15:000\$000. Um prazo de terras na antiga rua Phileuterpe, lado direito, no lugar denominado Vidigueira, com 88 metros de frente e 264 metros de fundos, e bemfeitorias, sendo este terreno foreiro e adquirido por escriptura de 31 de dezembro de 1890, em notas do tabellião Cruz, da Capital Federal, avaliado em 2:000\$000. Um prazo de terras na antiga rua Phileuterpe, lado direito no lugar denominado Vidigueira, contiguo e identico ao precedente, tambem foreiro, e adquirido no mesmo acto, avaliado em 2:000\$000. As terras da fazenda denominada Comary, no alto da Boa Vista, lado direito da estrada, com 2.500 metros de frente, mais ou menos, cortadas pelos rios Paquequer e Macacú, com as denominações e limitações constantes da carta de adjudicação de 7 de novembro de 1888, expedida pelo juiz de direito de Magé e por compra a outros, adquiridas que foram essas terras por escriptura de 9 de outubro de 1890, em notas do tabellião Cantanheda, com exclusão da parte já vendida, avaliadas em 40:000\$000. Um prazo de terras na antiga rua Bragantina, com 22 metros por 110 metros, adquirida pela dita escriptura de 9 de outubro de 1890, avaliado em 1:000\$000. Um prazo de terras na antiga rua Bragantina, identico ao prazo acima e adquirido no mesmo acto, avaliado em 1:000\$. Um outro prazo de terras na antiga rua Bragantina, nas mesmas condições do precedente, avaliado em 1:000\$. As terras da fazenda denominada Medom, com duas leguas de fundos, mais ou menos, com todas as bemfeitorias, adquiridas pelo dita escriptura de 9 de outubro de 1890, avaliadas em 50:000\$. As terras da Fazenda denominada Ermitage, e bemfeitorias existentes, adquiridas pela dita escriptura de 9 de outubro de 1890, avaliadas, com exclusão da parte já vendida, em 60:000\$. Um prazo de terras na antiga rua das Montanhas, com 88m de frente por 264m de fundos, adquirido pela dita escriptura de 9 de outubro de 1890, avaliado em 1:000\$. Um prazo de terras na antiga rua das Montanhas, tambem com 88m de frente e 264m de fundos, adquirido pela dita escriptura de 9 de outubro de 1890, avaliado em 1:000\$. Um prazo de terras na rua das Montanhas, identico a as dous precedentes e adquirido no mesmo acto, avaliado em 1:000\$. Todo terreno que se vê da Igreja, desde o rio até a antiga rua das Montanhas e fundo até o lugar denominado Govêas, adquirido pela dita escriptura de 9 de outubro de 1890, avaliado em 30:000\$. Um grande lote de terras denominado Morro do Henrique, que fez parte da fazenda Comary, adquirido por escriptura de 9 de outubro de 1890, em notas do tabellião Cantanheda, avaliado em

10:000\$. Uma casa coberta de telhas, feita de tijolos e pedras, na rua Provincial, com um terreno de 88^m de frente e 120^m de fundos, occupada pela Camara Municipal de Theresopolis e adquirida pela mesma escriptura de 9 de outubro de 1890, avaliada em 10:000\$. Um prazo de terras na mesma rua Provincial, junto á casa precedente, com 88^m de frente e 264^m de fundos, adquirido pela dita escriptura de 9 de outubro de 1890, avaliado em 2:000\$. Um prazo de terras na mesma rua Provincial, contiguo e identico ao precedente e adquirido no mesmo acto, avaliado em 2:000\$. Um prazo de terras na mesma rua Provincial, lado esquerdo, adquirido por escriptura de 24 de julho de 1890, lavrada no cartorio da cidade de Magé, avaliado em 1:000\$. Diversas terras situadas no alto de Theresopolis, abrangendo, mais ou menos, 1.000^m a 1.100^m de frente e 1.500^m de fundos, limitadas na frente pela antiga rua Philouterpe, pelo lado de cima pela rua Philomena, e por outro lado pela antiga rua Babylonia nas — Araras — vindo os fundos do prazo n. 13 da antiga rua Philomena, lado direito, inclusive, a terminar na antiga rua Babylonia, formando o travessão e linha tirada entre esses pontos e o travessão dos fundos, adquiridas tambem pela citada escriptura de 3 de outubro de 1890, passada em notas do tabellião Cantanheda, avaliadas, com exclusão da parte já vendida, em 60:000\$. Os terrenos no logar denominado Cascata, a partir da antiga rua Aurora, seguindo sempre pelo lado direito da antiga rua Philouterpe até encontrar a antiga rua Babylonia e seguindo pelo lado esquerdo desta até o rio Paquequer, e do canto do prazo n. 3, antigo, da rua Aurora, até encontrar o mesmo rio, tendo sido esses terrenos adquiridos pela companhia executada, por escriptura de 21 de agosto de 1890, passada no 1º cartorio da cidade de Magé, avaliados, com exclusão da parte já vendida, em 30:000\$. Um predio de páo a pique e tijolos, coberto de telhas, nos fundos do prazo n. 6 da rua Provincial, adquirido por escriptura de 3 de setembro de 1890, em notas do 1º cartorio de Magé, avaliado em 2:000\$. O dominio util do prazo n. 5 da rua Provincial, lado esquerdo, adquirido pela dita escriptura de 3 de setembro de 1890, avaliado em 1:300\$. O dominio util do prazo n. 6 das ruas Provincial e D. Affonso, adquirido pela dita escriptura de 3 de setembro de 1890, avaliado em 1:300\$. Um prazo de terras n. 2, da rua Provincial, lado direito, com 88^m de frente e fundos até as vertentes, adquirido pela dita escriptura de 3 de setembro de 1890, avaliado em 1:400\$. Vinte e dous metros de frente do prazo n. 4, adquirido pela dita escriptura de 3 de setembro de 1890, avaliado em 1:500\$. Quarenta e quatro metros de terras no prazo n. 5 da mesma rua Provincial, lado esquerdo, e todas as bemeifeitorias existentes, adquiridos pela dita escriptura de 3 de setembro de 1890, avaliados em 3:000\$. Quarenta e quatro metros de terras no prazo n. 5, lado direito da rua Provincial, com 264 metros de fundos, adquiridos pela dita escriptura de 3 de setembro de 1890, avaliados em 3:000\$. Um terreno nos fundos da casa de Turibio da Motta, na rua Provincial, lado esquerdo, adquirido pela dita escriptura de 3 de setembro de 1890, avaliado em 1:000\$; destes terrenos foi excluida a parte vendida. Um prazo de terras n. 5, na antiga rua Emilia, lado direito, com 22^m de frente por 52^m, 80 de fundos e bemeifeitorias, sendo este foreiro e adquirido por escriptura de 31 de dezembro de 1890, lavrada em notas do tabellião Cruz, da Capital Federal, avaliado em 1:000\$. Uma data de terras no logar denominado Araras, com 264 metros de testada pelo rio Paquequer e fundos até o alto da serra dos Cavallos, adquirida por escriptura de 31 de dezem-

bro de 1890, em notas do tabellião Cantanheda, da Capital Federal, avaliada em 1:500\$000. Seis setimas partes do terreno á rua Provincial, lado esquerdo, onde se queimou o predio occupado pela Camara Municipal da cidade de Theresopolis, com fundos para o rio Paquequer e um lance de meia agua, com tres casinhas e outras dependencias e respectivo terreno, com fundos tambem até o rio Paquequer e um prazo de terras n. 7, na mesma rua Provincial, igualmente com fundos até o rio Paquequer, todos esses bens adquiridos por escriptura de 19 de dezembro de 1890, em notas do tabellião Cruz, da Capital Federal, avaliados em 10:000\$000. Diversas terras da antiga fazenda de Santa Rosa, que fazem rumo com outras da companhia executada, na antiga rua Bragantina, começando em um esteio (divisa) em frente á casa que foi de João Serafim e vão fazer rumo com terras que foram de Antonio Justiniano Rodrigues, isto pela testada, e de fundos até ás vertentes, indo encontrar com uma porteira, no logar denominado Sitio do Corta Vento, adquiridas por escriptura em notas do tabellião Castro, de 11 de outubro de 1890, avaliadas, com exclusão da parte já vendida, em 25:000\$000. Um terreno que faz frente pela antiga rua Bragantina, confrontando com o prazo n. 208, da fazenda Santa Rosa e vae até o rumo desta fazenda, no logar denominado Corrego Fundo, e fundos até o rio Paquequer, adquirido pela citada escriptura de 11 de outubro de 1890, avaliado em 26:000\$000. Um terreno que faz rumo com Abilio Esteves Peiroira e fundos até o rio, tambem adquirido pela citada escriptura de 11 de outubro de 1890, avaliado em 2:000\$000. Um terreno que faz rumo com o prazo n. 257, antigo, e uma pequena ponte na rua Bragantina e fundos até o caminho do Imbuhy, igualmente adquirido pela citada escriptura de 11 de outubro de 1890, avaliado, com exclusão da parte já vendida, em 25:000\$000. Importando a avaliação dos bens situados no municipio de Theresopolis em 705:000\$, e o total dos bens dos dous municipios em 1.985:000\$000. Estes bens vão a esta terceira praça pela quantia de 1.850:607\$000, a quanto ficou reduzida a avaliação, devido aos abatimentos legais quem os mesmos quizer arrematar compareça no dia, hora e logar acima designados, afim de effectuar-se a praça, e para esclarecimento dos que tiverem interesse na causa se faz sciente que a planta levantada pelos avaliadores e que melhor contém a descripção dos immoveis hypothecados e penhorados se acha depositada em cartorio e pode ser vista pelos mesmos interessados. E para constar passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, em 20 de agosto de 1901. E eu, Francisco de Borja de Almeida, Côrte Real, escrevão, o subscrevi. — José Luiz de Bulhões Pedreira.

CAMARA COMMERCIAL

De publicação da sentença que decretou a liquidação forçada da Companhia Progresso Industrial de Carandahy, com sede nesta Capital, á rua da Quitanda n. 44, para sciencia dos interessados, na forma abaixo

O Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escrevão que este subscreve, processam-se os autos de liquidação forçada da Companhia Progresso Industrial de Carandahy, os quaes foram iniciados com a petição do teor seguinte: Exm. Sr. presidente da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal—Dizem

A. Fiorita & Comp. e Giacomo Agnese, negociantes, estabelecidos nesta cidade, que, sendo portadores, o primseir, de 825 debentures do valor nominal de 200\$ cada um, juros de 6%, ouro, da Companhia Progresso Industrial de Carandahy, e o segundo de igual numero os referidos debentures, como faz certo o documento n. 1, cujos coupons vencidos não teem sido pagos até agora, como se verifica dos documentos ns. 2 e 3, requerem a V. Ex., na forma das disposições em vigor (decreto n. 434, de 1891, arts. 167, § 1º, e 168, n. 2), que, á vista dos títulos que exhibem de quida liquida e certa (decreto n. 917, de 1890, art. 2º, letra B), se digno distribuir esta a um dos meritissimos juizes desta camara, que, tomando conhecimento do allegado, decrete a liquidação forçada da companhia supplicada. Nestes termos, esperam deferimento. Rio, 16 de julho de 1901.

— Manoel Porphirio de Oliveira Santos. (Estava legalmente sellada). Despacho: Ao Sr. Dr. B. Pedreira. Rio, 17 de julho de 1901. — T. Torres. Despacho: D. A. á conclusão. Rio, 17 de julho de 1901. B. Pedreira. Distribuição: D. a C. Real, em 17 de julho de 1901. No impedimento do distribuidor, F. A. Martins. Foi a companhia citada para, em dia e hora de signados, assistir á justificação ordenada por despacho nos autos. Depois de produzida essa justificação, veiu a companhia referida, por seu director-secretario, com a petição de fls. 23, requerendo que se tomasse por termo a confissão de cessação de pagamentos, por parte da mesma, que foi deferida. Tomada por termo a confissão, nos autos, depois de sellados e preparados estes, foram á conclusão, sendo proferida a sentença do teor seguinte: Em vista da justificação a que se procedeu e confissão por termo a fls. 23, declaro em liquidação forçada a Companhia Progresso Industrial de Carandahy, sendo a mesma intimada para em 24 horas apresentar a lista de seus credores. Custas pola massa. Seja esta decisão publicada na forma da lei. Rio, 10 de agosto de 1901. — José Luiz de Bulhões Pedreira. Em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual se faz publico a sentença que decretou a liquidação forçada da Companhia Progresso Industrial de Carandahy, com sede nesta Capital, á rua da Quitanda n. 44, para sciencia dos interessados, para os fins de direito. E, para constar, passaram-se este e mais quatro de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de agosto de 1901. E eu, Francisco de Borja de Almeida, Côrte Real, escrevão, o subscrevi. — José Luiz de Bulhões Pedreira.

De convocação dos credores da liquidação forçada da Companhia Marcenaria Brasileira, para se reunirem no dia 29 do corrente mez, a 1 hora da tarde, á rua dos Invalidos n. 108, edificio onde funciona o Tribunal Civil e Criminal, na sala das audiencias desta Camara Commercial, afim de verificarem os seus creditos e, approvados, assistirem á leitura do relatório dos syndicos, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou proseguir-se na liquidação definitiva da massa

O Dr. Aaulfo Napoles de Paiva, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por parte dos syndicos da Companhia Marcenaria Brasileira me foi dirigida a seguinte petição:—Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz da Camara Commercial—Os syndicos da Companhia Marcenaria Brasileira, em liquidação forçada, tendo dado cumpri-

mento ás formalidades legais que precedem a reunião de credores, veem requerer a V. Ex. a convocação dos mesmos, nos termos do art. 179 do decreto n. 434, de 1891, expedindo-se para tal fim as cartas e editaes necessários para conhecimento de todos os interessados. P. deferimento.— EE. R. M. Rio, 31 de julho de 1901. O advogado, Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho.—Arthur Alvim. (Estava colada e inutilizada uma estampilha federal de 300 réis.) Despacho: Em termos. Rio, 2 de agosto de 1901.—Ataulfo. Em virtude do que se passou o presente edital pelo qual são convocados os credores da liquidação forçada da Companhia Mercenaria Brasileira para se reunirem no dia 29 do corrente mez, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias desta Camara Commercial, á rua dos Invalidos n. 108, afim de verificarem os seus creditos e, approvados, assistirem á leitura do relatorio apresentado pelos syndicos, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou prosaguir-se na liquidação definitiva da massa; advertindo que nenhum credor será admitido por procurador que não tenha poderes especiaes para o acto; que a procuração não póde ser conferida a pessoa que seja devedora á massa liquidanda, podendo a procuração ser por instrumento particular; que um só individuo póde representar diversos credores, e, finalmente, que não comparecendo será considerado adherente á resolução que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem, uma vez que sobre concordata represente estes dous terços do valor total dos creditos a ella sujeitos, tudo na fórma do art. 170, § 2º, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, combinado com o art. 842, 2ª parte, do Código Commercial, modificado pelo decreto n. 3.065, de 6 de maio de 1882, e mais disposições. E, para constar, passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que, de assim o haver cumprido, lavrará a respectiva certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de agosto de 1901. E eu, Joaquim Benício Alves Pena, escrivão, o subscrevi.—Ataulfo Napoles de Paiva.

De convocação dos credores de Rolão & Irmão para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, no edificio da rua dos Invalidos n. 108, no dia 22 de agosto proximo, a 1 hora da tarde, afim de verificarem os creditos e, approvados, assistirem á leitura do relatorio do Dr. curador das massas fallidas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e uma commissão fiscal, na fórma abaixo

O Dr. Bellarmino da Gama e Souza, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que est subcreve, processam-se os autos de fallencia da firma Rolão & Irmão, a qual foi iniciada com a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. presidente da Camara Commercial—Dizem Rolão & Irmão, negociantes estabelecidos nesta praça á rua Marechal Floriano n. 162, com contracto archivado na Junta Commercial desta cidade, que, em virtude da crise que asseberbou esta praça, não podem cumprir seus deveres e veem confessando sua insolvabilidade e para evitar maiores prejuizos a seus credores, requerer a V. Ex. se dige distribuir a presente a um dos dignos juizes desta Collenda Camara, afim de que, tomando conhecimento desta,

decrete a fallencia dos supplicantes e tomando-se-lhes o respectivo termo de confissão. Exhibem o respectivo balanço e o contracto social, e avaliam, para os effectos da taxa, a mesma fallencia em 50:000\$, como consta do activo, que determina aquelle valor. Rio, 27 de dezembro de 1900.—Rolão & Irmão. (Estava legalmente sellada.) Despacho: Ao Sr. Dr. Gama e Souza. Rio 27 de dezembro de 1900.—T. Torres. Despacho: D., tome-se por termo a confissão. Rio, 27 de dezembro de 1901.—Gama e Souza. Distribuição: D. a Domingues em 27 de dezembro de 1900.—O distribuidor, J. Conceição. Feitas as diligencias legais pelos syndicos nomeados, com assistencia do Dr. curador fiscal das massas fallidas, ora pelos mesmos syndicos foi-me dirigida a petição do teor seguinte: Dizem os syndicos de Rolão & Irmão, cuja fallencia corre seus termos por este juizo, que estando o processo em termos de se proceder á convocação dos credores veem requerer a V. Ex. se dige mandar expedir os editaes para a mesma convocação, leitura do relatorio e procederse ao contracto de união na fórma da lei. Pedem deferimento. Rio, 22 de julho de 1901.—P.p. dos syndicos, Antonio Gonçalves da Cunha Bastos. (Estava legalmente sellada.) Despacho: Sim. Rio, 22 de julho de 1901.—Gama e Souza. Em virtude do que passou-se o presente edital, pelo teor do qual convocam-se os credores de Rolão & Irmão para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, no edificio da rua dos Invalidos n. 108, no dia 22 de agosto proximo, a 1 hora da tarde, afim de verificarem os creditos e, approvados, assistirem á leitura do relatorio do Dr. curador fiscal das massas fallidas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e uma commissão fiscal com funções consultivas e deliberativas para liquidação final da massa; advertindo que os credores ausentes poderão consituir procurador por telegramma, cuja minuta authentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmissão mencionará esta circumstancia; é licito a um só individuo ser procrador de um ou mais credores contanto que não seja devedor á massa, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que na reunião forem tomadas, sendo que para a concordata é mister que represente ella, no minimo, tres quartos sobre a totalidade dos creditos. E, para constar, passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal aos 31 de julho de 1901. E eu, Francisco de Borja de Almeida Corte Real, o subscrevi, pelo escrivão companheiro.—Bellarmino da Gama e Souza.

Segunda Pretoria

De citação

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, 2º pretor do Districto Federal, etc.:

Faço saber que por parte da justiça publica foi offerecida e por este juizo recebida uma denuncia pela qual o réo João Lopes da Silva tem de ser processado como incursão no art. 303 do Código Penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a esse accusado em razão de não ser encontrado, nem delle haver noticia, o cito pelo presente para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á primeira audiencia deste juizo e ás consecutivas até o final preparo, afim de assistir á inquirição de testes munhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim a comparecer á primeira sessão da junta correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgado, tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se

ás quartas-feiras e sabbados, ás 11 horas; e as juntas correccionaes reúnem-se ás quartas e sextas-feiras, ás 12 horas. E, para constar ao dito accusado, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. Segunda Pretoria, Capital Federal, 19 de agosto de 1901. Eu, José Candido de Barros, escrivão, o subscrevi.—Julio de Barros Raja Gabaglia.

Decima Quarta Pretoria

De citação ao réo Antonia Placido, com o prazo de 20 dias, na fórma abaixo

O Dr. João Baptista da Cunha, juiz subpretor, em exercicio, da 14ª Pretoria, etc.:

Faço saber a todos que o presente edital virem que pelo mesmo fica citado o réo Antonia Placido, denunciado como incursão nas penas do art. 303 do Código Penal, para, depois de findo o prazo de 20 dias, a contar de sua publicação, comparecer á primeira audiencia deste juizo e ás que se seguirem para ver-se processar e, afinal, encerrado o summario, ver-se julgar pela junta correccional, sob pena de revelia. Outrosim, faço saber que as audiencias deste juizo teem logar ás 11 horas da manhã dos dias uteis e as juntas correccionaes ás quartas-feiras, ao meio-dia. E, para que a noticia chegue ao conhecimento do réo, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa para constar. Dado e passado nesta 14ª Pretoria, Irajá, aos 19 de agosto de 1901. Eu, Lino Alves da Fonseca, escrivão, o subscrevi.—João Baptista da Cunha.

De citação aos réos Alexandre Mendes e Antonio José Gomes, vulgo Antonio Grillo, com o prazo de 20 dias, na fórma abaixo

O Dr. João Baptista da Cunha, juiz subpretor, em exercicio, da 14ª Pretoria, etc.:

Faço saber a todos que o presente edital virem que pelo mesmo ficam citados os réos Alexandre Mendes e Antonio José Gomes, vulgo Antonio Grillo, denunciados como incursões nas penas do art. 303 do Código Penal, para, depois de findo o prazo de 20 dias, a contar de sua publicação, comparecerem á primeira audiencia deste juizo e ás que se seguirem para se verem processar e, afinal, encerrado o summario, verem-se julgar pela junta correccional, sob pena de revelia. Outrosim, faço saber que as audiencias teem logar ás 11 horas da manhã dos dias uteis e as juntas correccionaes ás quartas-feiras, ao meio-dia. E para que a noticia chegue ao conhecimento dos réos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa para constar. Dado e passado nesta 14ª Pretoria, Irajá, 19 de agosto de 1901. E eu, Lino Alves da Fonseca, escrivão, o subscrevi.—João Baptista da Cunha.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/º	A'vista
Sobre Londres.....	10 5/16	10 9/32
> Pariz.....	\$925	\$927
> Hamburgo.....	1\$141	1\$145
> Italia.....	—	\$870
> Portugal.....	—	387
> Nova York.....	—	4\$808
Vales de ouro nacional, por 1\$000.....	2\$663	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices

Apolices de 3 % (inscripções), nom.....	635\$000
Ditas de 3 % (inscripções), port.....	704\$000
Ditas geraes de 5 %, miudas....	735\$000
Ditas geraes de 5 %, de 1:000\$..	754\$000
Ditas do Emprestimo Nacional de 1895, port.....	749\$000
Ditas idem idem de 1895, nom...	755\$000
Ditas idem idem de 1897, nom...	886\$000
Ditas do Emprestimo Municipal de 1896, port.....	135\$500
Ditas idem idem de 1896, nom..	140\$000

Bancos

Banco da Lavoura e Commercio	43\$000
Dito Rural e Hypothecario, c/50%	20\$000
Dito idem idem, integr.....	57\$000

Companhia

Dita União Sorocabana e Itua-na, 20 %.....	2\$000
Dita idem idem, integ.....	11,000

Debentures

Debs. União Sorocabana e Itua-na, 1ª serie.....	37\$500
Ditos da Carris Urbanos, de 20%	130\$500
Ditos Tecidos Confiança Industrial	185\$000
Ditos da Jardim Botânico.....	180\$000

Capital Federal, 20 de agosto de 1901.—
J. Claudio da Silva, syndico.

José Claudio da Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos:

Faz saber, de ordem da Camara Syndical, que, por decreto de 11 de dezembro do anno proximo passado, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de corretor de fundos publicos desta Capital o Sr. Noel Americo dos Santos, e pelo presente são chamados quaesquer interessados em transacções em que houvesse intervindo o referido corretor a virem liquidar-as no prazo de seis mezes, conforme preceitua o art. 14 do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, incorrendo nas disposições da lei os que no referido prazo não fizerem valer os seus direitos. E eu, Joaquim da Silva Gusmão Filho, secretario da camara, o subscrevi.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 9 de fevereiro de 1901.—José Claudio da Silva, syndico.

Junta dos Corretores de Mercadorias e de Navios

COTAÇÕES DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1901

Algodão em rama, 1ª sorte, da Parahyba,	9\$700 por 10 kilos.
Assucar mascavinho bom, de Campos, 240 a 245 réis por kilo.	
Dito mascavinho, de Campos, 235 réis idem.	
Dito mascavo e mascavo bom, de Pernambuco, 190 réis idem.	
Farelo nacional, 3\$200 por sacco de 40 kilos.	
Café lavado, moka, 6\$877 por 10 kilos.	
Dito moka, 6\$100 idem.	
Dito lavado, 5\$583 a 6\$809 idem.	
Dito tipo ns. 3 e 9, 5\$379 idem.	
Dito tipo n. 6, 5\$242 idem.	
Dito tipo n. 7, 4\$970 idem.	
Dito tipo n. 8, 4\$698 a 4\$766 idem.	
Dito tipo n. 9, 4\$425 a 4\$630 idem.	
Pinho branco americano, 240 réis por pé.	

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1901.—
João Baptista Delduque, presidente.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 16 DE AGOSTO DE 1901

Aos deseseis dias do mez de agosto de mil novecentos e um nesta cidade do Rio de Janeiro, á uma hora e tres quartos da tarde, achando-se reunidos no escriptorio da companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 54, para onde foram convocados por annuncios nas folhas diarias, os Srs. accionistas inscriptos no respectivo livro de presença, representando por si e por procuração 28.492 acções, o Sr. Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva, presidente da directoria, declara que, de conformidade com o § 2º do art. 23 de nossos estatutos vai realizar-se a assemblea geral extraordinaria, lembrando a pessoa do Sr. marechal Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim para presidil-a, o que pelos Srs. accionistas é approvedo.

O Sr. marechal toma assento e convida para secretarios os Srs. Manoel Guilherme da Silveira e Lucrecio Julio Fernandes.

E' lida e approveda sem discussão a acta da ultima sessao, que teve logar em 29 de março do corrente anno.

Em seguida o Sr. presidente expõe qual o motivo da presente assemblea, como dos annuncios publicados, e convida o Sr. secretario a ler a seguinte proposta apresentada pela directoria conjuntamente com o digno conselho fiscal.

Tendo a directoria de nossa companhia envidado todos os esforços para que a mesma possa atravessar a tremenda crise, que ha muito se faz sentir em todo o paiz e tendo até agora attendido com a maxima pontualidade a todos os seus compromissos, não póde a directoria ser indifferente ao facto de serem as suas acções offerecidas em bolsa a tão baixas cotações; por isso, pensou que seria opportuno aproveitar o ensejo, agindo no interesse da companhia.

O art. 34 dos nossos estatutos autorizou a directoria a acelerar a amortização da divida consolidada da companhia quando o julgasse conveniente, podendo applicar a esse fim o fundo de reserva destinado a fazer face ás perdas do capital social, mas determinou outrosim, que a amortização se fizesse por compra na praça e abaixo do par de seus debentures.

Como até a presente data nada se tenha podido fazer nesse sentido, por não ter sido possível obter os referidos debentures abaixo do par, a amortização tem-se limitado ao sorteio annual.

Em vista do que acabo de expór a directoria consultou o digno conselho fiscal o qual discutindo a idea que lhe foi apresentada com o devido interesse, foi de parecer que fosse submettida ao vosso esclarecido julgamento a seguinte

Proposta

1º, é autorizada a actual directoria a proceder á amortização do capital social da companhia até a somma de dous mil contos de réis (2.000:000\$), ficando dessa fórma o capital effectivo reduzido a (8.000:000\$) oito mil contos de réis;

2º, a redacção do art. 3º dos estatutos só será alterada depois de realizada a amortização supra;

3º, a directoria fará consignar em cada balanço o numero de acções que tiver amortizado, deduzindo o capital actual e depois, do que figurar em balanço, até ficar redu-

zido o numero de acções a 40.000 correspondente a (8.000:000\$) oito mil contos de réis;

4º, para o fim da amortização acima especificada, póde a directoria applicar á mesma o fundo de reserva destinado a fazer face ás perdas do capital, bem como os lucros suspensos;

5º, a directoria executará esta medida com a prudencia e tempo necessarios, para que ella produza o resultado benefico, que é de esperar, sem prazo determinado, ficando estipulado que a amortização será executada pela aquisição das respectivas acções em bolsa e sempre abaixo do par.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1901.—
Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva.—William Hector.—Antonio Caldeira da Silva Sanches.—Othon Leonardos.—Antonio João Alves da Cunha e Silva.—Manoel Mattos de Souza e Souto.

Finda a leitura o Sr. presidente, marechal Jardim, faz diversas considerações, concluindo por notar que para melhor conhecimento da assemblea fazia-se necessario ouvir mais amplas explicações da directoria, no que é attendido pelo Sr. Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva.

Usando da palavra o Sr. Lucrecio Julio Fernandes e depois de varias razões que emite, affirma ser favoravel á proposta, o que motivou ao Sr. Juvencio N. de Moraes apresentar o seguinte additivo.

O abaixo assignado propõe para que autorizada a directoria a fazer a redução do capital da companhia pela compra de suas acções no mercado, só poderá realizar essa operação quando estas se poderem obter com differença sensivel de preço para seu par, o que a não ser possível em taes condições, preferirá antes o resgate de seus debentures sorteados de conformidade com o que preceitua a segunda parte do art. 34 dos estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1901.—
Juvencio N. de Moraes.

O Sr. Lucrecio Julio Fernandes pede do novo a palavra, declarando que em vista de ser o additivo uma verdadeira redundancia á proposta da directoria, mais uma vez se pronuncia a favor da referida proposta tal qual foi apresentada.

O Sr. Antonio Henriques de Paiva Pitta tambem é de opinião que a assemblea deve plenamente approval-a, e do mesmo modo pensa o Sr. Manoel Leite Dias Carvalhaes.

E não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra a respeito, o Sr. presidente faz novamente proceder á leitura da proposta, a qual submettida á votação (sem prejuizo do additivo) é unanimemente approveda. Procedendo-se da mesma fórma com o additivo é este prejudicado.

O Sr. Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva agradece á assemblea o modo pelo qual foi acolhida a proposta da directoria, podendo para que tal agradecimento fique consignado em acta.

Por proposta do Sr. Antonio Henriques de Paiva Pitta foram nomeados para assignar com a mesa a presente acta os Srs. Manoel Leite Dias Carvalhaes, Juvencio N. de Moraes e o proponente. E nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão ás tres horas da tarde. E eu, Manoel Guilherme da Silveira mandei lavar a presente acta, conto primeiro secretario, a qual conferi e achei conforme, e por isso assigno.
Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1901.—
Jeronymo R. de Moraes Jardim.—M. G. da Silveira.—L. J. Fernandes.—Manoel Leite Dias Carvalhaes.—Antonio Henriques de Paiva Pitta.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1901